

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2014 E DE 2013 E DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (Em milhares de reais)**

| | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | |
|---|---------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | | 2º semestre | | Exercício | |
| | | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO | | | | | |
| FINANCEIRA | | | | | |
| Operações de crédito | | 982.879 | 892.256 | 725.836 | 1.701.720 |
| Operações de arrendamento mercantil | | 8.410 | 20.412 | 10.817 | 666.423 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | - | - | - | 321.468 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | | 283.707 | 505.554 | 525.032 | 342.063 |
| Resultado de participações em controladas e coligada | | 690.762 | 366.290 | 189.987 | 371.766 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO | | | | | |
| FINANCEIRA | | | | | |
| Operações de captações no mercado | | (965.888) | (804.950) | (586.661) | (1.219.291) |
| Operações de arrendamento mercantil | | (20.005) | (51.722) | (110.474) | (47.684) |
| Operações de empréstimos e repasses | | (887.363) | (715.829) | (372.236) | (765.328) |
| Resultado de operações com câmbio | | (51.891) | (30.485) | (103.659) | (30.520) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 11 | (6.629) | (6.914) | (292) | (126.660) |
| Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa | 11 | - | - | - | 789 |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 16.991 | 87.306 | 139.175 | 482.429 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | (40.500) | (81.669) | (135.340) | (470.634) |
| Receitas de prestação de serviços | | 8.807 | 15.303 | 10.543 | 22.787 |
| Rendas de tarifas bancárias | | - | - | - | 17.184 |
| Resultado de participações em controladas e coligada | 16 | (4.330) | (8.942) | (62.947) | - |
| Despesas de pessoal | | (26.634) | (52.512) | (51.936) | (169.531) |
| Outras despesas administrativas | 24 | (19.523) | (34.843) | (31.356) | (243.894) |
| Despesas tributárias | | (923) | (1.962) | (4.070) | (41.774) |
| Outras receitas operacionais | 25 | 30.465 | 37.517 | 21.220 | 106.164 |
| Outras despesas operacionais | 26 | (28.362) | (36.230) | (16.794) | (161.570) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | (23.509) | 5.637 | 3.835 | 11.795 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | | (78) | (45) | 50 | 886 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO SOBRE RESULTADO PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 22 | 15.741 | 5.194 | (33.625) | (1.895) |
| Provisão para imposto de renda corrente .. | | (29.196) | (38.797) | (9.557) | (39.270) |
| Provisão para contribuição social corrente. | | (17.675) | (23.535) | (5.932) | (26.044) |
| Ativo/Passivo fiscal diferido | | 62.612 | 67.526 | (18.136) | 63.419 |
| LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO | | (7.846) | 10.786 | (29.740) | 10.786 |
| LUCRO/(PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$ | | (9,60) | 13,20 | (36,40) | |

| | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | |
|--|---------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 2º semestre | | Exercício | |
| | | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | |
| Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre/exercício | | (7.846) | 10.786 | (29.740) | 10.786 |
| Ajustes que não afetam o fluxo de caixa | | 83.138 | 103.582 | 230.644 | 234.192 |
| Depreciações e amortizações | | 909 | 1.543 | 778 | 148.781 |
| Superveniência de depreciação | | - | - | - | (21.339) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | 6.442 | 5.489 | 189 | 97.150 |
| Reversão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa | | - | - | - | (789) |
| Provisão (reversão) para perdas com outros créditos | | (85) | 1.153 | 103 | 1.020 |
| Constituição de provisão para riscos | 15 (ii) | 3.454 | 6.843 | 12.555 | 29.510 |
| Constituição de provisão para riscos-outros | | - | - | - | 24.775 |
| Impostos diferidos | | 62.612 | 67.526 | 18.136 | (63.419) |
| Reversão para desvalorização de outros valores e bens | | - | - | - | (46) |
| Dividendos a receber de controlada .. | | - | - | 7.386 | - |
| Variação cambial de operações de crédito e empréstimos | | - | - | 94.401 | 29.699 |
| Ajustes de avaliação patrimonial e realização de reserva de reavaliação | | 5.410 | 12.022 | 33.993 | (12.789) |
| Provisão para pagamento de plano de ações | | 66 | 64 | 156 | 1.222 |
| Baixa por obsolescência | | - | - | - | 417 |
| Perda na venda de imobilizado | | - | - | - | - |
| Resultado de participação em controladas | | 4.330 | 8.942 | 62.947 | - |
| Lucro líquido ajustado | | 75.292 | 114.368 | 200.904 | 244.978 |
| Variação de ativos e obrigações | | 185.538 | (612.414) | (741.181) | (536.541) |
| Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | | 107.743 | 244.938 | 1.438.853 | - |
| Aumento em títulos e valores mobiliários | | (1.114.644) | (966.192) | (1.148.713) | (816.280) |
| (Aumento) redução em operações de arrendamento mercantil | | - | - | - | (4.494) |
| Redução em relações interfinanceiras e interdependências | | 6.210 | 5.622 | 1.808 | 7.796 |
| (Aumento) redução em operações de crédito | | (25.321) | 15.977 | (97.877) | 77.409 |
| Aumento em outros créditos | | (7.082.733) | (5.549.374) | (1.222.992) | (5.550.898) |
| Redução em despesa antecipada | | - | - | - | 9.133 |
| Redução em outros valores e bens ... | | - | - | - | 2.600 |
| Redução em depósitos | | (9.252) | (479.131) | (846.223) | (427.435) |
| Aumento (redução) no mercado aberto | | (9.000) | (11.004) | 11.004 | (5.258) |
| Aumento (redução) em Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito | | - | (106.016) | 8.313 | (106.016) |
| Aumento (redução) em obrigações por empréstimos | | 1.012.361 | 1.406.599 | (236.446) | 1.305.087 |
| Aumento em outras obrigações | | 7.267.906 | 5.169.442 | 1.040.059 | 5.327.858 |
| Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos | | 32.265 | (343.276) | 311.292 | (351.263) |
| Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros | | 3 | 1 | (259) | (4.780) |
| Caixa líquido investido nas atividades operacionais | | 260.830 | (498.046) | (540.277) | (291.563) |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | | |
| Aumento de capital em controladas | 16 | - | - | (11.000) | - |
| Aquisição de imobilizado de uso | | (363) | (4.970) | (895) | (8.815) |
| Aquisição de bens não de uso | | - | - | - | (4.801) |
| Alienação de imobilizado de uso | | 191 | 191 | 61 | 234 |
| Aquisição de imobilizado de arrendamento mercantil | | - | - | - | (382.672) |
| Alienação de imobilizado de arrendamento | | - | - | - | 133.105 |
| Aquisição de diferido | | - | - | - | (791) |
| Aquisição de intangível | | - | - | - | (241) |
| Alienação de intangível | | - | - | - | 67 |
| Outros | | - | - | - | (94) |
| Caixa líquido investido na atividade de investimentos | | (172) | (4.779) | (11.834) | (259.207) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | | |
| Aumento de capital | | - | - | 300.006 | - |
| Caixa líquido oriundo das (investidos nas) atividades de financiamento | | - | - | 300.006 | - |
| AUMENTO/(REDUÇÃO) DO CAIXA NO SEMESTRE/EXERCÍCIO | | 260.658 | (502.825) | (252.105) | (550.770) |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO | | 78.642 | 842.125 | 1.094.230 | 842.429 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE/EXERCÍCIO | 5 | 339.300 | 339.300 | 842.125 | 291.659 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - O Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial, inclusive câmbio, e de crédito, financiamento e investimentos. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil ("Conglomerado" ou "Consolidado"). O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. As captações do Banco e empresa controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, vem sendo realizadas através de aportes de capital e empréstimos no exterior com o Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris-França), enquanto grande parte das captações das empresas controladas Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A., vem sendo realizadas através de depósitos interfinanceiros com seu banco controlador.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e abrangem em 2014 e em 2013 o Banco Société Générale Brasil S.A. (líder do conglomerado) e suas controladas SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A. e suas respectivas controladas, cuja elaboração das demonstrações financeiras individuais (Banco Cacique S.A., Banco Pecúnia S.A., e SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil) é de responsabilidade direta de cada empresa, sendo a consolidação geral elaborada pelo líder do Conglomerado. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e as despesas decorrentes de transações entre as entidades do Conglomerado. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém a maioria não homologada pelo BACEN. Dessa forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: **a)** CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08; **b)** CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08; **c)** CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09; **d)** CPC

10 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11; **e)** CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11; **f)** CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11; **g)** CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09; e **h)** Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro homologado pela Resolução BACEN nº 4.144/12. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, no Banco e Consolidado, as linhas de "Ágio em controladas incorporadas" e "Amortização acumulada de ágio", deixaram de ser apresentadas no do grupo "Intangível" do Balanço Patrimonial, face ao reconhecimento da amortização integral do saldo remanescente do Ágio em dezembro de 2012, em razão da incerteza de sua realização através dos benefícios econômicos futuros advindos das atividades, dentro do horizonte de cinco anos, conforme estabelecido no CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08.

| | Banco | |
|--|-----------|-----------|
| | 2014 | 2013 |
| Intangível | - | - |
| Ágio por expectativa de resultados futuros | 397.775 | 397.775 |
| Banco Cacique S.A. | 350.331 | 350.331 |
| Banco Pecúnia S.A. | 17.375 | 17.375 |
| Banco Pecúnia S.A. | 30.069 | 30.069 |
| Amortização acumulada | (397.775) | (397.775) |
| Consolidado | - | - |
| | 2014 | 2013 |
| Intangível | - | - |
| Ágio apurado na controlada Tranco Participações Ltda., relativo à aquisição de suas controladas (incluindo o Banco Cacique S.A.) | 350.331 | 350.331 |
| Ágio apurado na controlada Galo S.A. relativo à aquisição do Banco Pecúnia S.A. | 17.375 | 17.375 |
| Ágio por expectativa de resultados - Banco Pecúnia S.A. | 30.069 | 30.069 |
| Amortização acumulada de ágio | (397.775) | (397.775) |

No consolidado, em 31.12.2013, na nota "Impostos de Renda e Contribuição Social" houve reapresentação de saldos para melhor alocação dos ajustes temporários e permanentes que compõem o lucro fiscal tributável e demonstração da despesa de impostos registrada no período.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Table with columns: Original, Consolidado, and Reapresentado. Rows include Resultado antes do imposto de renda, Receita (despesa) crédito tributário, Despesas com cessão em operações de crédito, and Total de imposto de renda e contribuição social.

(*) A alíquota da CSLL das empresas não financeiras é de 9%.
Em 31 de dezembro de 2013, houve ajuste de apresentação dos créditos tributários não constituídos na consolidada Banco Pecúnia, refletindo em reapresentação nos comentários sobre os créditos tributários não constituídos sobre as diferenças temporárias que compõem a nota "Imposto de Renda e Contribuição Social".

Table with columns: Original, Ajustes, and Reapresentado. Rows include Diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis, Prejuízos fiscais e bases negativas, and Créditos tributários não constituídos.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas a serem divulgadas em 09 de março de 2015.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - a) Apuração do resultado - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços. b) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moedas nacional e estrangeira e aplicações em ouro, no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e sendo utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08. c) Aplicações interfinanceiras de liquidez - São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são avaliados pelo seu valor de mercado e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajuste de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de "swap", de futuros, opções e operações a termo e, são avaliados de acordo com os seguintes critérios: • Operações de "swap" - o diferencial a receber ou a pagar é avaliado de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustadas ao valor de mercado em contrapartida do resultado do período. Certos contratos de "swap" foram contratados em negociação associada a operações de crédito e, conforme permitido pelo BACEN, não foram ajustados ao valor de mercado; • Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa; • Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito na data da aquisição, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos; e • Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo até o semestre, agregando os custos inerentes ou transferido o valor total dos prêmios quando do não semestre para o resultado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como: I - "hedge" de risco de mercado; e II - "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: • Para aqueles classificados na categoria "hedge" de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. • Para aqueles classificados na categoria "hedge" de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa - As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99 que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, só são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas no nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Também foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre operações de crédito objeto de cessão de crédito registrados na rubrica "Outras obrigações". f) Arrendamento mercantil - Os arrendamentos a receber são atualizados monetariamente de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento e o efeito é creditado na conta de "Rendas a apropriar de arrendamento mercantil". As contraprestações de arrendamento são registradas como receitas da intermediação financeira pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme prevê a legislação aplicável. As perdas de arrendamento a amortizar correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizados pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados. O saldo correspondente as perdas a amortizar, para efeito das demonstrações financeiras, está reclassificado para a rubrica de "Bens arrendados". g) Valores residuais garantidos - Os valores residuais garantidos, os quais representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica de "Valores residuais a realizar",

tendo como contrapartida a rubrica de "Valores residuais a balancear". h) Superveniência ou insuficiência de depreciação - Na apuração do resultado do semestre é efetuado o cálculo do valor presente dos arrendamentos a receber, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato. O valor assim apurado é comparado com o saldo residual contábil dos bens arrendados e operações de arrendamento, registrando-se a diferença em insuficiência de depreciação, se negativa, ou superveniência de depreciação, se positiva. A superveniência de depreciação é creditada no resultado e a insuficiência de depreciação, quando apurada, é registrada também no resultado, como despesa, tendo como contrapartida o registro em bens arrendados. O efeito do imposto de renda sobre essa diferença é diferido. i) Carteira de câmbio - As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases "pró-rata" dia, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. j) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo) - São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. k) Investimentos - As participações em controladas e coligada são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; • As ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Cetip - Câmara de Liquidação e Custódia em sociedade anônima, registradas ao valor de custo; e • Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável. l) Imobilizado - É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas. m) Previsões - Imobilizado de uso - são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, com as seguintes taxas anuais: sistemas de processamento de dados 20%, imóveis de uso 4% e demais contas 10%; e Imobilizado de arrendamento - é calculada pelo método linear, no prazo usual de vida útil, reduzido em 30% com amparo da Portaria nº 113/88 do Ministério da Fazenda, apenas quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento mercantil for equivalente a no mínimo 40% do prazo de vida útil do bem arrendado. Essa depreciação é contabilizada a débito de despesas da intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil. n) Diferido - É demonstrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou de vigência dos contratos de aluguel. o) Intangível - No Banco, estão representados pelos ágios pagos nas aquisições das controladas Banco Pecúnia S.A. e Banco Cacicue S.A., o qual em dezembro de 2012 foi reconhecida perda integral do valor recuperável. No Consolidado, inclui também gastos com softwares ao custo de aquisição ou formação, cuja amortização é feita pelo método linear pelo prazo de vigência das licenças de uso para os softwares. p) Valor de recuperação dos ativos - Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. q) Atualização monetária de direitos e obrigações - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado. r) Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia. s) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovado pela Resolução BACEN nº 3.823/09. • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; • Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente; e • Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. t) Imposto de renda e contribuição social - A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15%. u) Mensuração a valor de mercado - A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. v) Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de créditos de liquidação duvidosa e dos riscos fiscais e obrigações legais e recuperação de ativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas. w) Resultado por ação - A divulgação do lucro/prejuízo por ação é apresentado pela divisão do lucro líquido/(prejuízo) do período pela quantidade total de ações. x) Pagamento baseado em ações - O Grupo Société Générale (França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários das suas subsidiárias brasileiras planos de pagamentos baseados em ações. Os planos são reconhecidos como despesa de pessoal pró-rata ao período de carência, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido para aqueles planos cuja transação seja liquidada em instrumentos patrimoniais ou reconhecido como um passivo caso a liquidação seja efetuada em dinheiro. 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS - O nível de risco aceitado na condução dos negócios é definido pela Alta Administração do Banco, em conjunto com a matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio. Essas unidades garantem que a exposição não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam a exposição e eventuais excessos à Alta Administração. A avaliação de todos os riscos é parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Banco. O processo de gerenciamento de riscos é realizado de forma consolidada no Brasil pelo Banco Société Générale Brasil S.A. I. Risco de crédito - Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito do Banco é um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferição e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados à análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira. II. Risco de mercado - A área de Risco de Mercado utiliza metodologias e modelos condizentes com a realidade dos mercados nacional e internacional, permitindo embasar as decisões estratégicas do Banco com agilidade, transparência e alto grau de confiança. É a área responsável pela implementação da estrutura de risco de mercado no Banco, sendo independente das áreas de negócio, com funções específicas, responsabilidades claramente definidas e instrumentos apropriados que lhe possibilitam a identificação, a avaliação, o monitoramento e o controle dos riscos, estabelecendo padrões e procedimentos de gestão de risco em conformidade com as recomendações do BACEN. Além disso, possui os recursos humanos adequados para estruturar o processo de gerenciamento de risco, em conformidade com normas internas e externas. Essa área informa a Administração sobre a exposição aos riscos de mercado e divulga as informações sobre o risco de mercado aos órgãos reguladores, bem como as linhas de negócios internas e externas. III. Risco de liquidez - O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações. IV. Risco operacional - Conforme a Resolução BACEN nº 3.380, de 29 de junho de 2006, o Banco identifica e monitora a sua exposição ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avaliação de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo da Basileia II (nota explicativa nº 27); essa avaliação é revisada periodicamente e desencadeia planos de ações mitigantes a partir de um certo nível de exposição; ii) análise sistemática das perdas operacionais históricas; iii) monitoramento mensal de indicadores de riscos; iv) controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de ações corretivas; v) controles de conformidade e de prevenção à lavagem de dinheiro ("compliance"); vi) plano de continuidade de negócios; vii) Comitê de novos produtos; e viii) campanhas de conscientização dos colaboradores. Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados periodicamente por um comitê dedicado, no intuito de tomar as ações mitigantes consideradas necessárias. Para efeito de alocação de capital regulamentar, previsto no art. 1º da Circular nº 3.640, de 04 de março de 2013, e alterada pela circular nº 3.675, de 31 de outubro de 2013, o Conglomerado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A divulgação das informações consolidadas referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR) conforme requerido pela Circular BACEN no 3.678, de 31 de outubro de 2013, alterada pela circular nº 3.716, de 21 de agosto de 2014, estão publicadas em nosso site no endereço eletrônico www.sgbrasil.com.br, seção Gestão de Riscos. V. Risco de capital - O Conglomerado realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada instituição financeira integrante individualmente responsável pelo respectivo gerenciamento de capital e avaliações de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade é realizada através de Estruturas de Gerenciamento de Capital individuais, compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitoração de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado prevendo: I - mecanismos para a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE), com respectivos indicadores calibrados conforme apetite de riscos estabelecidos para a empresa e periodicamente reportados à diretoria e conselho de administração; II - plano de capital abrangendo o horizonte de três anos; III - simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital; O dimensionamento das Estruturas é adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e operações, sendo a coordenação entre as Estruturas realizada através do COMITÊ DE GESTÃO DE CAPITAL, RISCOS DE LIQUIDEZ E MERCADO GRUPO (CGCRLMG), que se reúne mensalmente. 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Table with columns: Banco (2014, 2013) and Consolidado (2014, 2013). Rows include Disponibilidades and Aplicações interfinanceiras de liquidez.

continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)
6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2014

| | Banco | | | | |
|--|----------------------|-----------------|---------------|---------------|-----------|
| | A vencer até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Total |
| Aplicações no mercado aberto | 288.700 | - | - | - | 288.700 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 367.574 | 1.047.936 | 183.254 | 6.871 | 1.605.635 |
| Total | 656.274 | 1.047.936 | 183.254 | 6.871 | 1.894.335 |

| | Consolidado | |
|------------------------------|----------------------|---------|
| | A vencer até 3 meses | Total |
| Aplicações no mercado aberto | 288.700 | 288.700 |
| Total | 288.700 | 288.700 |

Em 31 de dezembro de 2013

| | Banco | | | | |
|--|----------------------|-----------------|---------------|---------------|-----------|
| | A vencer até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Total |
| Aplicações no mercado aberto | 815.304 | - | - | - | 815.304 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 169.492 | 748.668 | 875.039 | 10.009 | 1.803.208 |
| Total | 984.796 | 748.668 | 875.039 | 10.009 | 2.618.512 |

| | Consolidado | |
|------------------------------|----------------------|---------|
| | A vencer até 3 meses | Total |
| Aplicações no mercado aberto | 815.304 | 815.304 |
| Total | 815.304 | 815.304 |

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 por categoria:

| | Banco | | | |
|--|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | 2014 | | 2013 | |
| | Valor na curva | Valor de mercado | Valor na curva | Valor de mercado |
| Carteira própria: | 846.790 | 847.251 | 494.360 | 494.220 |
| Títulos para negociação: | 751.337 | 751.804 | 401.017 | 400.880 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 133.463 | 133.485 | 8.717 | 8.718 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 538.045 | 537.560 | 210.980 | 210.958 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 5.043 | 5.973 | 128.580 | 128.464 |
| Debêntures | 52.718 | 52.718 | 51.769 | 51.769 |
| Cotas de fundos de investimento | 22.068 | 22.068 | 971 | 971 |
| Títulos disponíveis para venda: | 95.453 | 95.447 | 93.343 | 93.340 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 95.453 | 95.447 | 93.343 | 93.340 |
| Vinculados a operações compromissadas: | - | - | 11.022 | 11.017 |
| Títulos para negociação: | - | - | 11.022 | 11.017 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | - | - | 11.022 | 11.017 |
| Vinculados à prestação de garantias: | 1.852.283 | 1.844.975 | 1.227.065 | 1.220.797 |
| Títulos para negociação: | 1.677.235 | 1.675.946 | 1.016.612 | 1.014.952 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 648.048 | 648.129 | 14.234 | 14.239 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 1.025.446 | 1.023.081 | 993.595 | 993.163 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 3.741 | 4.736 | 8.783 | 7.550 |
| Títulos disponíveis para venda: | 175.048 | 169.029 | 210.453 | 205.845 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 175.048 | 169.029 | 210.453 | 205.845 |
| Total | 2.699.073 | 2.692.226 | 1.732.447 | 1.726.034 |

| | Consolidado | | | |
|--|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | 2014 | | 2013 | |
| | Valor na curva | Valor de mercado | Valor na curva | Valor de mercado |
| Carteira própria: | 934.137 | 934.536 | 752.708 | 749.363 |
| Títulos para negociação: | 751.337 | 751.804 | 401.017 | 400.880 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 133.463 | 133.485 | 113.908 | 113.887 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 538.045 | 537.560 | 350.957 | 347.755 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 5.043 | 5.973 | 128.580 | 128.463 |
| Debêntures | 52.718 | 52.718 | 51.769 | 51.769 |
| Cotas de fundos de investimento | 22.068 | 22.068 | 971 | 971 |
| Títulos disponíveis para venda: | 182.800 | 182.732 | 106.523 | 106.518 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 49.440 | 49.435 | 13.180 | 13.178 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 133.360 | 133.297 | 93.343 | 93.340 |
| Vinculados a operações compromissadas: | 10.741 | 10.741 | 16.023 | 16.017 |
| Títulos para negociação: | - | - | 16.023 | 16.017 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | - | - | 5.001 | 5.000 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | - | - | 11.022 | 11.017 |
| Títulos disponíveis para venda: | 10.741 | 10.741 | - | - |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 10.741 | 10.741 | - | - |
| Vinculados à prestação de garantias: | 1.868.475 | 1.861.145 | 1.231.107 | 1.224.762 |
| Títulos para negociação: | 1.677.235 | 1.675.946 | 1.019.091 | 1.017.354 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 648.048 | 648.129 | 15.207 | 15.212 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 1.025.446 | 1.023.081 | 995.101 | 994.592 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 3.741 | 4.736 | 8.783 | 7.550 |
| Títulos disponíveis para venda: | 191.240 | 185.199 | 212.016 | 207.408 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 187.023 | 180.983 | 210.453 | 205.845 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 4.217 | 4.216 | 1.563 | 1.563 |
| Total | 2.813.353 | 2.806.422 | 1.999.838 | 1.990.142 |

b) Marcação a mercado dos títulos classificados na categoria disponível para venda:

31 de dezembro de 2014

| Títulos disponíveis para venda | Banco | | | | |
|----------------------------------|-------------|------------------|------------|------------------|---------------------------------------|
| | 2014 | | | | |
| Papel | Valor Curva | Valor de mercado | Ajuste MtM | Imposto de Renda | Saldo MtM líquido de Imposto de Renda |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 270.501 | 264.476 | (6.025) | 2.410 | (3.615) |
| Total | 270.501 | 264.476 | (6.025) | 2.410 | (3.615) |

31 de dezembro de 2013

| Títulos disponíveis para venda | Banco | | | | |
|----------------------------------|-------------|------------------|------------|------------------|---------------------------------------|
| | 2013 | | | | |
| Papel | Valor Curva | Valor de mercado | Ajuste MtM | Imposto de Renda | Saldo MtM líquido de Imposto de Renda |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 303.796 | 299.185 | (4.611) | 1.844 | (2.768) |
| Total | 303.796 | 299.185 | (4.611) | 1.844 | (2.768) |

31 de dezembro de 2014

| Títulos disponíveis para venda | Consolidado | | | | |
|-------------------------------------|-------------|------------------|------------|------------------|---------------------------------------|
| | 2014 | | | | |
| Papel | Valor Curva | Valor de mercado | Ajuste MtM | Imposto de Renda | Saldo MtM líquido de Imposto de Renda |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 64.398 | 64.392 | (6) | 2 | (4) |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 320.384 | 314.281 | (6.103) | 2.441 | (3.662) |
| Total | 384.782 | 378.673 | (6.109) | 2.443 | (3.666) |

31 de dezembro de 2013

| Títulos disponíveis para venda | Consolidado | | | | |
|-------------------------------------|-------------|------------------|------------|------------------|---------------------------------------|
| | 2013 | | | | |
| Papel | Valor Curva | Valor de mercado | Ajuste MtM | Imposto de Renda | Saldo MtM líquido de Imposto de Renda |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 14.743 | 14.741 | (2) | 1 | (1) |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 303.796 | 299.185 | (4.611) | 1.843 | (2.768) |
| Total | 318.539 | 313.926 | (4.613) | 1.844 | (2.769) |

O valor de mercado dos títulos públicos e privados foi apurado, respectivamente, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA-Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. As aplicações em cotas de fundos de investimento foram atualizadas com base nos respectivos valores unitários das quotas divulgadas pelo administrador do fundo. Os títulos privados e públicos estão custodiados na CETIP e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, respectivamente. As cotas de fundos de investimento estão custodiadas no respectivo administrador do fundo. Conforme previsto na Circular nº 3.068/01 do Bacen, a partir de 30 de junho de 2014, as coligadas reavaliaram a classificação de seus títulos e valores mobiliários, reclassificando-os da categoria "Títulos para Negociação" para categoria "Títulos Disponíveis para Venda". A reclassificação visa aderência com a atual gestão de risco do grupo.

c) Composição por prazo de vencimento

| | Banco | | | | | |
|---------------------------|-------------------------|--------------------------------|-----------|-------------------------|--------------------------------|-----------|
| | 2014 | | | 2013 | | |
| | Títulos para negociação | Títulos disponíveis para venda | Total | Títulos para negociação | Títulos disponíveis para venda | Total |
| A vencer até 3 meses | 2.427.750 | 95.447 | 2.523.197 | 1.426.849 | 93.340 | 1.520.189 |
| A vencer entre 1 e 3 anos | - | 113.097 | 113.097 | - | 104.280 | 104.280 |
| A vencer entre 3 e 5 anos | - | 55.932 | 55.932 | - | 101.565 | 101.565 |
| Total | 2.427.750 | 264.476 | 2.692.226 | 1.426.849 | 299.185 | 1.726.034 |

Consolidado

| | 2014 | | | 2013 | | |
|-----------------------------|-------------------------|--------------------------------|-----------|-------------------------|--------------------------------|-----------|
| | Títulos para negociação | Títulos disponíveis para venda | Total | Títulos para negociação | Títulos disponíveis para venda | Total |
| A vencer até 3 meses | 2.427.750 | 154.282 | 2.582.032 | 1.446.018 | 93.340 | 1.539.358 |
| A vencer entre 3 e 12 meses | - | 47.583 | 47.583 | 230.198 | 240 | 230.438 |
| A vencer entre 1 e 3 anos | - | 120.875 | 120.875 | - | 118.781 | 118.781 |
| A vencer entre 3 e 5 anos | - | 55.932 | 55.932 | - | 101.565 | 101.565 |
| Total | 2.427.750 | 378.672 | 2.806.422 | 1.676.216 | 313.926 | 1.990.142 |

d) Composição por emissor

| | Banco | | Consolidado | |
|---------------------------------|-----------|-----------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Títulos para negociação | 2.427.750 | 1.426.849 | 2.427.749 | 1.676.216 |
| Públicos | 2.352.964 | 1.374.109 | 2.352.963 | 1.623.476 |
| Governo Federal | 2.352.964 | 1.374.109 | 2.352.963 | 1.623.476 |
| Privado | 74.786 | 52.740 | 74.786 | 52.740 |
| Debêntures | 52.718 | 51.769 | 52.718 | 51.769 |
| Cotas de fundos de investimento | 22.068 | 971 | 22.068 | 971 |
| Títulos disponíveis para venda | 264.476 | 299.185 | 378.673 | 313.926 |
| Públicos | 264.476 | 299.185 | 378.673 | 313.926 |
| Governo Federal | 264.476 | 299.185 | 378.673 | 313.926 |
| Total | 2.692.226 | 1.726.034 | 2.806.422 | 1.990.142 |

e) Instrumentos financeiros derivativos - O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, principalmente, os de alta liquidez, os quais são avaliados ao valor de mercado entre as posições ativas e passivas. Demonstramos a seguir a relação dos swap's por indexador:

e.1) "Swap" e NDF

Em 31 de dezembro de 2014

| | Banco | | | |
|---------------------------------|--------------------------------|------------|----------|--|
| | Valor de referência | | | |
| | Operações registradas na CETIP | | | |
| | Total | Curva | Mercado | |
| Indexador | | | | |
| ATIVO ABI BB X CDI | 17.850 | 17.850 | (839) | |
| ATIVO CA FP X CDI | 16.046 | 16.046 | 520 | |
| ATIVO IYR X PRÉ | 34.383 | 34.383 | 788 | |
| ATIVO S&PPRÉ 0% | 130.148 | 130.148 | 12.442 | |
| CDI X ATIVO ABI BB | 17.850 | 17.850 | 110 | |
| CDI X ATIVO CA FP | 16.046 | 16.046 | (890) | |
| CDI X ATIVO ITUB 4 | 8.794 | 8.794 | (159) | |
| CDI X CESTA DE AÇÕES | 31.648 | 31.648 | (639) | |
| CDI X EURO | 119.072 | 119.072 | (10.570) | |
| CDI X PRÉ (FLUXO DE CAIXA) | 50.000 | 50.000 | 173 | |
| CESTA DE AÇÕES X CDI | 11.785 | 11.785 | 930 | |
| CESTA DE AÇÕES X PRÉ | 263.804 | 263.804 | 15.927 | |
| CESTA DE AÇÕES X PRÉ | 44.200 | 44.200 | (993) | |
| COROA SUECA (NDF) | 377 | 377 | 8 | |
| COROA NORUEGUESA (NDF) | 777 | 777 | 89 | |
| DÓLAR (NDF) | 2.186.263 | 2.186.263 | 420 | |
| DÓLAR X CDI (FLUXO DE CAIXA) | 250.000 | 250.000 | 120.864 | |
| DÓLAR X FRANCO (FLUXO DE CAIXA) | 192.988 | 192.988 | 57.279 | |
| DÓLAR X FRANCO | 288.896 | 288.896 | 5.975 | |
| DÓLAR X LIBOR (FLUXO DE CAIXA) | 329.459 | 329.459 | (1.134) | |
| DÓLAR X PRÉ | 27.043 | 27.043 | 2.295 | |
| DÓLAR X PRÉ (FLUXO DE CAIXA) | 27.163 | 27.163 | 11.251 | |
| EURO (NDF) | 4.907.367 | 4.907.367 | (9.486) | |
| EURIBOR X EURO ECB | 238.736 | 238.736 | (20) | |
| FRANCO (NDF) | 1.462 | 1.462 | 11 | |
| FRANCO X DÓLAR | 208.918 | 208.918 | (63.298) | |
| LIBOR X DÓLAR (FLUXO DE CAIXA) | 329.459 | 329.459 | 1.156 | |
| LIBRA (NDF) | 70.796 | 70.796 | (11.182) | |
| PRÉ X ATIVO IYR | 34.400 | 34.400 | (784) | |
| PRÉ X ATIVO S&P | 67.191 | 67.191 | (2.095) | |
| PRÉ X CESTA DE AÇÕES | 263.804 | 263.804 | (15.895) | |
| PRÉ X CESTA DE ATIVOS | 44.200 | 44.200 | 987 | |
| PRÉ X DÓLAR | 355.398 | 355.398 | (40.910) | |
| PRÉ X DÓLAR (FLUXO DE CAIXA) | 123.395 | 123.395 | (15.763) | |
| PRÉ X EURIBOR | 119.072 | 119.072 | (10.539) | |
| YEN (NDF) | 61 | 61 | (1) | |
| TOTAL | 10.828.851 | 10.828.851 | 46.028 | |

Em 31 de dezembro de 2014

| | Consolidado | | | |
|----------------------------|--------------------------------|---------|----------|--|
| | Valor de referência | | | |
| | Operações registradas na CETIP | | | |
| | Total | Curva | Mercado | |
| Indexador | | | | |
| ATIVO ABI BB X CDI | 17.850 | 17.850 | (839) | |
| ATIVO CA FP X CDI | 16.046 | 16.046 | 520 | |
| ATIVO IYR X PRÉ | 34.383 | 34.383 | 788 | |
| ATIVO S&PPRÉ 0% | 130.148 | 130.148 | 12.442 | |
| CDI X ATIVO ABI BB | 17.850 | 17.850 | 110 | |
| CDI X ATIVO CA FP | 16.046 | 16.046 | (890) | |
| CDI X ATIVO ITUB 4 | 8.794 | 8.794 | (159) | |
| CDI X CESTA DE AÇÕES | 31.648 | 31.648 | (639) | |
| CDI X EURO | 119.072 | 119.072 | (10.570) | |
| CDI X PRÉ (FLUXO DE CAIXA) | 50.000 | 50.000 | 173 | |
| CESTA DE AÇÕES X CDI | 11.785 | 11.785 | 930 | |
| CESTA DE AÇÕES X PRÉ | 263.804 | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E PARA O SEMESTRE FIMDO EM 31 DEZEMBRO DE 2014 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Em 31 de dezembro de 2013

Os instrumentos financeiros derivativos, apresentaram nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os seguintes resultados:

| Swaps e NDF's | Consolidado | | | |
|---------------------------------|---------------------|------------------|----------------|----------------|
| | Valor de referência | | Curva | Mercado |
| Operações registradas na CETIP | Total | | | |
| Indexador | | | | |
| CDI X PRÉ (FLUXO DE CAIXA) | 50.000 | 50.000 | 52 | 1.914 |
| CDI X AÇÕES | 11.580 | 11.580 | 115 | 138 |
| CDI X VALE5 BZ | 11.634 | 11.634 | (215) | 4 |
| DÓLAR X CDI (FLUXO DE CAIXA) | 250.000 | 250.000 | 77.457 | 95.673 |
| DÓLAR X FRANCO (FLUXO DE CAIXA) | 192.988 | 192.988 | 23.211 | 27.969 |
| DÓLAR (NDF) | 1.780.390 | 1.780.390 | 9.595 | 11.752 |
| DÓLAR X EURO | 1.105.214 | 1.105.214 | 3.176 | 4.886 |
| DÓLAR X LIBOR (FLUXO DE CAIXA) | 366.066 | 366.066 | (1.454) | 9.536 |
| DÓLAR X PRÉ (FLUXO DE CAIXA) | 35.112 | 35.112 | 8.664 | 10.641 |
| EURO (NDF) | 2.125.284 | 2.125.284 | 97.062 | 124.291 |
| LIBOR X DÓLAR (FLUXO DE CAIXA) | 366.066 | 366.066 | 1.475 | (9.341) |
| LIBRA (NDF) | 50.238 | 50.238 | (10.209) | (10.961) |
| PRÉ X CDI (FLUXO DE CAIXA) | 10.417 | 10.417 | 33 | 66 |
| PRÉ X CESTA DE AÇÕES | 124.899 | 124.899 | (6.358) | (6.287) |
| PRÉ X CESTA DE ÍNDICES | 149.781 | 149.781 | (5.387) | (2.283) |
| CESTA DE ÍNDICES X PRÉ | 34.383 | 34.383 | 1.944 | 556 |
| CESTA DE AÇÕES X CDI | 11.580 | 11.580 | (115) | (138) |
| CESTA DE AÇÕES X PRÉ | 124.899 | 124.899 | 6.344 | 6.287 |
| FRANCO X DÓLAR | 403.490 | 403.490 | (4.228) | (4.791) |
| FRANCO (NDF) | 1.286 | 1.286 | (28) | (34) |
| YEN (NDF) | 85 | 85 | 4 | 5 |
| COROA SUECA (NDF) | 84 | 84 | 2 | 2 |
| PRÉ X DÓLAR | 241.012 | 241.012 | (15.260) | (20.989) |
| TOTAL | 7.446.488 | 7.446.488 | 185.880 | 238.896 |

| Opções flexíveis | Banco e Consolidado | | | |
|---------------------------|---------------------|-----------------|---------------------|-----------------|
| | Valor de referência | receber (pagar) | Valor de referência | receber (pagar) |
| Compra de opção de compra | 49.745 | 5.609 | 280.035 | 8.175 |
| Venda de opção de compra | 21.794 | (5.609) | 190.241 | (15.307) |
| Compra de opção de venda | 125.366 | 1.037 | - | - |
| Total | 196.905 | 1.037 | 470.276 | (7.132) |

| Opções listadas | Banco e Consolidado | | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------|---------------------|---------------------------|
| | Valor de referência | Prêmios a receber (pagar) | Valor de referência | Prêmios a receber (pagar) |
| Posição comprada-Opções de compra | - | - | 259.000 | (226.232) |
| Posição vendida-Opções de compra | 43.400 | (32.852) | - | - |
| Posição vendida-Opções de venda | 183.000 | (63.108) | 841.000 | (321.392) |
| Total | 226.400 | (95.960) | 1.100.000 | (547.624) |

| Operações a termo | Banco e Consolidado | | | |
|---|---------------------|----------|-----------|----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Vendas a termo a receber | - | - | 44.271 | - |
| Obrigações por venda a termo a entregar | - | - | (44.249) | - |
| Total | - | - | 22 | - |

| Diferencial e prêmios a receber (pagar) – Swap, Ndf e Opções | Banco | | Consolidado | |
|--|-----------|-----------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Curto prazo | 232.084 | 114.066 | 232.084 | 112.796 |
| Longo prazo | 360.616 | 354.310 | 360.616 | 354.310 |
| Saldo registrado no ativo | 592.700 | 468.376 | 592.700 | 467.106 |
| Curto prazo | (370.746) | (600.102) | (363.934) | (600.007) |
| Longo prazo | (193.363) | (182.959) | (193.363) | (182.959) |
| Saldo registrado no passivo | (564.109) | (783.061) | (557.297) | (782.966) |
| Diferencial líquido a pagar | 28.591 | (314.685) | 35.403 | (315.860) |

| e.2) Mercado futuro | Banco | | | |
|---------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Mercadoria | Valor dos contratos | Ajuste a receber (pagar) | Valor dos contratos | Ajuste a receber (pagar) |
| DDI | 10.860.812 | (179.459) | 5.430.737 | 22.571 |
| DI | 7.015.989 | (1.177) | 4.497.674 | (825) |
| Dólar | 3.652.039 | 40.925 | 1.585.216 | (957) |
| Euro | - | - | 217.715 | (2.075) |
| Índices | 29.017 | 393 | - | - |
| ZAR | - | - | 7.152 | 118 |
| Total | 21.557.857 | (139.318) | 11.738.494 | 18.832 |

| Mercadoria | Consolidado | | | |
|--------------|-------------------|------------------|-------------------|---------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| DDI | 11.054.494 | (182.493) | 5.678.213 | 23.922 |
| DI | 7.160.182 | (1.325) | 4.690.601 | (979) |
| Dólar | 3.652.039 | 40.925 | 1.585.216 | (957) |
| Euro | - | - | 217.715 | (2.075) |
| Índices | 29.017 | 393 | - | - |
| ZAR | - | - | 7.152 | 118 |
| Total | 21.895.732 | (142.500) | 12.178.897 | 20.029 |

No Banco e Consolidado, os ajustes a receber das operações do mercado futuro foram registrados na conta "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores", e a pagar registrados na conta "Outras obrigações - Negociação ou intermediação de valores". Vide nota explicativa nº 8. O valor de mercado desses derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&FBOVESPA. A margem dada em garantia das operações negociadas na BM&FBOVESPA com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$ 1.540.491 no Banco (R\$ 1.110.938 em 2013), R\$ 1.552.445 no Consolidado (R\$ 382.389 em 2013). Os contratos de "swap", NDFs, futuros e opções têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais: Em 31 de dezembro de 2014

| | Banco | | | | | |
|-------------------|----------------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|-------------------|
| | Valores referenciais | | | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | De 5 a 15 anos | Total |
| "Swap" | 946.239 | 370.747 | 2.067.599 | 277.162 | - | 3.661.747 |
| NDFs | 1.237.119 | 4.669.434 | 1.248.836 | 11.715 | - | 7.167.104 |
| Futuros | 5.656.212 | 13.095.381 | 2.198.485 | 420.475 | 187.304 | 21.557.857 |
| Operações a Termo | 44.249 | - | - | - | - | 44.249 |
| Opções | 298.905 | - | 124.400 | - | - | 423.305 |
| Total | 8.182.724 | 18.135.562 | 5.639.320 | 709.352 | 187.304 | 32.854.262 |

| | Consolidado | | | | | |
|-------------------|----------------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|-------------------|
| | Valores referenciais | | | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | De 5 a 15 anos | Total |
| "Swap" | 946.239 | 370.747 | 2.134.227 | 277.162 | - | 3.728.375 |
| NDFs | 1.237.119 | 4.669.434 | 1.248.836 | 11.715 | - | 7.167.104 |
| Futuros | 5.709.309 | 13.169.378 | 2.409.266 | 420.475 | 187.304 | 21.895.732 |
| Operações a Termo | 44.249 | - | - | - | - | 44.249 |
| Opções | 298.905 | - | 124.400 | - | - | 423.305 |
| Total | 8.235.821 | 18.209.559 | 5.916.729 | 709.352 | 187.304 | 33.258.765 |

| | Banco | | | | | |
|--------------|----------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|
| | Valores referenciais | | | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | De 5 a 15 anos | Total |
| "Swap" | 10.417 | 785.397 | 2.145.283 | 386.861 | 250.000 | 3.577.958 |
| NDFs | 1.287.541 | 771.202 | 1.616.931 | 281.694 | - | 3.957.368 |
| Futuros | 3.010.318 | 4.841.772 | 3.018.637 | 423.217 | 444.550 | 11.738.494 |
| Opções | 1.199.633 | 290.308 | 80.335 | - | - | 1.570.276 |
| Total | 5.507.909 | 6.688.679 | 6.861.186 | 1.091.772 | 694.550 | 20.844.096 |

| | Consolidado | | | | | |
|--------------|----------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|
| | Valores referenciais | | | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | De 5 a 15 anos | Total |
| "Swap" | 10.417 | 785.397 | 2.145.283 | 298.023 | 250.000 | 3.489.120 |
| NDFs | 1.287.541 | 771.202 | 1.616.931 | 281.694 | - | 3.957.368 |
| Futuros | 3.070.904 | 4.922.295 | 3.140.899 | 600.249 | 444.550 | 12.178.897 |
| Opções | 1.199.633 | 290.308 | 80.335 | - | - | 1.570.276 |
| Total | 5.568.495 | 6.769.202 | 6.983.448 | 1.179.966 | 694.550 | 21.195.661 |

| | Banco | | Consolidado | |
|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| NDF | (144.720) | 128.360 | (144.720) | 128.360 |
| "Swap" | 32.017 | (947) | 33.326 | (4.642) |
| Mercado futuro | (62.591) | (303.638) | (58.424) | (282.632) |
| Opções | 541.584 | 366.212 | 541.584 | 366.212 |
| Total | 366.290 | 189.987 | 371.766 | 207.298 |

e.3) Derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" - A estratégia de "hedge accounting" de fluxo de caixa do Banco é determinada com o objetivo de reduzir a volatilidade no resultado gerado pela contratação de empréstimos em dólar junto à Matriz e seu hedge realizado com instrumentos financeiros derivativos no mercado local. A estrutura visa mitigar os riscos devidos à variação de preços de moedas (variação cambial) e à variação das taxas de juros. A estrutura de "hedge", composta pelo empréstimo - objeto de hedge e os derivativos - instrumentos de hedge, é assim categorizada, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.082. As estruturas de "hedge" são montadas observando a liquidez do mercado, o alinhamento das datas de vencimentos dos derivativos com a dos empréstimos, alinhamento da quantidade de contratos de derivativos face o montante do empréstimo, reduzindo desta forma, o risco de não efetividade destas estruturas. A volatilidade gerada pela marcação a mercado dos derivativos é registrada no patrimônio líquido, sendo que a parcela não-efetiva é reclassificada para resultado. A avaliação mensal da efetividade dessas estratégias é realizada através do método de análise regressiva. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&FBOVESPA. Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador são representados como segue:

| | Banco | |
|--|-----------|-----------|
| | 2014 | 2013 |
| Empréstimos | (954.232) | - |
| DDI | 953.331 | (819.627) |
| DI | - | 817.856 |
| Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido) | - | 8.147 |
| Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (40%) | - | (3.259) |

| | Banco | |
|--|-------------|-------------|
| | 2013 | 2014 |
| Empréstimos | (1.359.244) | - |
| DDI | 1.359.045 | (1.094.025) |
| DI | - | 1.090.609 |
| Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido) | - | (13.301) |
| Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (40%) | - | 5.320 |

| | Consolidado | |
|--|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 |
| Empréstimos | (1.097.284) | - |
| DDI | 1.096.370 | (935.360) |
| DI | - | 929.561 |
| Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido) | - | 9.542 |
| Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (40%) | - | (3.817) |

| | Consolidado | |
|--|-------------|-----------|
| | 2013 | 2014 |
| Empréstimos | (1.509.886) | - |
| DDI | 1.509.770 | (935.360) |
| DI | - | 1.214.942 |
| Marcação a mercado do hedge de fluxo de caixa (patrimônio líquido) | - | (13.903) |
| Imposto sobre a marcação a mercado do hedge fluxo de caixa (40%) | - | 5.561 |

e.4) Cotas de fundo de investimento - A cota de fundo de investimento está representada, basicamente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento multimercado, iniciadas em novembro de 2013, cuja composição é demonstrada abaixo:

| | 2014 | | 2013 | |
|---|-------------------------|----------------------|-------|-----------|
| | Ativo | (Passivo) | Ativo | (Passivo) |
| SG SD FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - INVESTIMENTO NO EXTERIOR | 22.068 | - | 971 | - |
| Disponibilidades | 486 | - | 17 | - |
| LFT | - | - | 973 | - |
| LTN | - | - | - | - |
| Ações | 21.560 | - | - | - |
| Opções | 43 | - | (3) | - |
| Valores a receber/(pagar) | (21) | - | (16) | - |
| Total de cotas de fundos de investimento | 229.690,09132000 | 10.000,000000 | | |

8. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

| Ativo – Outros créditos | Banco | | Consolidado | |
|--|----------|---------------|-------------|---------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Operação: | | | | |
| Mercado futuro (nota explicativa nº 7 e.2) | - | 18.832 | - | 20.029 |
| Total | - | 18.832 | - | 20.029 |

| Passivo – Outras obrigações | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------|-----------|----------------|--------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Operação: | | | | |
| Mercado futuro (nota explicativa nº 7 e.2) | 139.318 | - | 142.500 | - |
| Provisão de comissão de clientes da carteira de câmbio | 113 | - | 113 | - |
| Outros | - | 46 | 3.536 | 3.111 |
| Total | 139.431 | 46 | 146.149 | 3.111 |

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

| a) Tipo de operação: | Banco | | Consolidado | |
|--|---------|---------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Empréstimos e títulos descontados | 129.643 | 156.772 | 1.097.302 | 1.224.920 |
| Financiamentos | 17.371 | 6.219 | 878.738 | 983.118 |
| Total das operações de crédito | 147.014 | 162.991 | 1.976.040 | 2.208.038 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota explicativa nº 12) | 614.124 | 81.828 | 614.124 | 81.828 |
| R | | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

d) Concentração da carteira de crédito:

| | Banco | | | | Consolidado | | | |
|---------------------------------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | 2014 | | 2013 | | 2014 | | 2013 | |
| | Valor | % sobre a carteira | Valor | % sobre a carteira | Valor | % sobre a carteira | Valor | % sobre a carteira |
| Principal devedor..... | 125.845 | 16,34 | 122.878 | 50,03 | 125.845 | 3,88 | 229.366 | 8,22 |
| 10 seguintes maiores devedores | 596.351 | 77,43 | 118.108 | 48,09 | 656.544 | 20,25 | 304.304 | 10,91 |
| 20 seguintes maiores devedores | 42.656 | 5,54 | 4.564 | 1,86 | 320.392 | 9,88 | 104.515 | 3,75 |
| 50 seguintes maiores devedores | 5.351 | 0,69 | 48 | 0,02 | 210.695 | 6,50 | 77.192 | 2,77 |
| 100 seguintes maiores devedores | - | - | - | - | 77.210 | 2,38 | 51.358 | 1,84 |
| Demais devedores..... | - | - | - | - | 1.851.475 | 57,11 | 2.023.247 | 72,52 |
| Total..... | <u>770.203</u> | <u>100,00</u> | <u>245.598</u> | <u>100,00</u> | <u>3.242.161</u> | <u>100,00</u> | <u>2.789.982</u> | <u>100,00</u> |

e) Nível de risco:

| Nível | % | Banco | | | | Consolidado | | | | |
|------------|---------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | | 2014 | | 2013 | | 2014 | | 2013 | | |
| | | Curso Normal | Vencidos | Total | Curso Normal | Vencidos | Total | Curso Normal | Vencidos | Total |
| AA..... | 0,00% | 512.614 | - | 512.614 | 44.856 | - | 44.856 | - | - | - |
| A..... | 0,50% | 113.796 | - | 113.796 | 179.258 | - | 179.258 | - | - | - |
| B..... | 1,00% | 126.073 | 2.403 | 128.476 | - | 1.210 | - | 1.210 | - | - |
| C..... | 3,00% | - | - | - | - | 13.790 | - | 13.790 | - | - |
| E..... | 30% | 3.889 | - | 3.889 | - | - | - | - | - | - |
| H..... | 100,00% | - | 11.428 | 11.428 | 6.484 | - | 6.484 | - | - | - |
| Total..... | | <u>756.372</u> | <u>13.831</u> | <u>770.203</u> | <u>230.598</u> | <u>15.000</u> | <u>245.598</u> | <u>15.000</u> | <u>245.598</u> | <u>15.000</u> |

| Nível | % | Banco | | | | Consolidado | | | | |
|------------|---------|------------------|---------------|------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | | 2014 | | 2013 | | 2014 | | 2013 | | |
| | | Curso Normal | Vencidos | Total | Curso Normal | Vencidos | Total | Curso Normal | Vencidos | Total |
| AA..... | 0,00% | 1.122.020 | 240 | 1.122.260 | 518.057 | - | 518.057 | - | - | - |
| A..... | 0,50% | 1.606.579 | 1.290 | 1.607.869 | 1.794.541 | 2.357 | 1.796.898 | 2.357 | 1.796.898 | 2.357 |
| B..... | 1,00% | 237.820 | 8.000 | 245.820 | 127.765 | 6.922 | 134.687 | 6.922 | 134.687 | 6.922 |
| C..... | 3,00% | 56.724 | 6.442 | 63.166 | 53.027 | 19.249 | 72.276 | 19.249 | 72.276 | 19.249 |
| D..... | 10,00% | 27.510 | 3.517 | 31.027 | 30.983 | 4.809 | 35.792 | 4.809 | 35.792 | 4.809 |
| E..... | 30,00% | 19.840 | 4.661 | 24.501 | 18.698 | 5.422 | 24.120 | 5.422 | 24.120 | 5.422 |
| F..... | 50,00% | 10.097 | 4.311 | 14.408 | 14.408 | 5.468 | 19.876 | 5.468 | 19.876 | 5.468 |
| G..... | 70,00% | 8.439 | 5.547 | 13.986 | 12.105 | 7.217 | 19.322 | 12.105 | 19.322 | 12.105 |
| H..... | 100,00% | 61.939 | 57.185 | 119.124 | 105.362 | 63.592 | 168.954 | 63.592 | 168.954 | 63.592 |
| Total..... | | <u>3.150.968</u> | <u>91.193</u> | <u>3.242.161</u> | <u>2.674.946</u> | <u>115.036</u> | <u>2.789.982</u> | <u>115.036</u> | <u>2.789.982</u> | <u>115.036</u> |

f) Provisão por nível de risco:

| Nível | % | Banco | | | | Consolidado | | | |
|------------------------|---------|----------------|---------------|----------------|--------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | | 2014 | | 2013 | | 2014 | | 2013 | |
| | | Total | Provisão | Total | Provisão | Total | Provisão | Total | Provisão |
| AA..... | 0,00% | 512.614 | - | 44.856 | - | 1.122.260 | - | 518.590 | - |
| A..... | 0,50% | 113.796 | 569 | 179.258 | 896 | 1.607.869 | 8.040 | 1.796.365 | 8.981 |
| B..... | 1,00% | 128.476 | 1.285 | 1.210 | 12 | 245.820 | 2.458 | 134.687 | 1.346 |
| C..... | 3,00% | - | - | 13.790 | 414 | 63.166 | 1.895 | 72.276 | 2.169 |
| D..... | 10,00% | - | - | - | - | 31.027 | 3.103 | 35.792 | 3.579 |
| E..... | 30,00% | 3.889 | 1.167 | - | - | 24.501 | 7.350 | 24.120 | 7.236 |
| F..... | 50,00% | - | - | - | - | 14.408 | 7.204 | 19.876 | 9.939 |
| G..... | 70,00% | - | - | - | - | 13.986 | 9.791 | 19.322 | 13.526 |
| H..... | 100,00% | 11.428 | 11.428 | 6.484 | 6.484 | 119.124 | 119.124 | 168.954 | 168.954 |
| Provisão mínima..... | | <u>770.203</u> | <u>14.448</u> | <u>245.598</u> | <u>7.806</u> | <u>3.242.161</u> | <u>158.965</u> | <u>2.789.982</u> | <u>215.730</u> |
| Provisão adicional (*) | | - | - | - | - | 6.576 | 7.019 | - | - |
| Total..... | | - | - | - | - | <u>165.541</u> | <u>222.749</u> | - | - |

(*) Em 31 de dezembro de 2014, foram constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa adicionais aos requerimentos mínimos da Resolução BACEN nº 2682, na controlada Banco Pecúnia S.A., no montante de R\$ 6.576 (R\$ 7.019 em 2013), considerando as matrizes de riscos de crédito internas (histórico de perdas e recuperações).

10. ARRENDAMENTO MERCANTIL - As operações de arrendamento financeiro são contratadas, principalmente, de acordo com a taxa de juros prefixada, tendo o arrendatário a opção contratual de compra do bem. O valor dos contratos de arrendamento mercantil estão registrados pelos seus valores presentes, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do BACEN, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue:

Arrendamento financeiro:

| | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|
| | 2014 | 2013 |
| Arrendamentos a receber - setor privado..... | 626.305 | 439.244 |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil..... | (620.805) | (438.210) |
| Arrendamentos a receber - setor público..... | 55.951 | 105.867 |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil..... | (55.149) | (105.160) |
| Imobilizado de arrendamento, líquido de depreciação..... | 611.752 | 516.013 |
| Superveniência de depreciação..... | 72.518 | 51.179 |
| Perdas de arrendamento a amortizar líquidas..... | 8.669 | 8.248 |
| Credores por antecipação de valor residual (nota explicativa nº 13 c)..... | (79.773) | (82.063) |
| Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil..... | <u>619.468</u> | <u>495.118</u> |

Arrendamento operacional:

| | Consolidado | |
|---|-------------|----------|
| | 2014 | 2013 |
| Arrendamentos a receber - setor privado..... | 19.409 | 10.100 |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil..... | (19.409) | (10.100) |
| Total..... | - | - |

a) Bens Arrendados – Arrendamento Financeiro:

| | Taxa anual de Depreciação (%) | Consolidado | |
|--|-------------------------------|----------------|----------------|
| | | 2014 | 2013 |
| Máquinas e equipamentos..... | 14,29% | 557.315 | 456.451 |
| Móveis e utensílios..... | 14,29% | 250 | 250 |
| Equipamentos de informática..... | 28,57% | 362.320 | 225.620 |
| Veículos e afins..... | 28,57% | 88.196 | 91.710 |
| Aeronaves..... | 28,57% | 112.780 | 110.443 |
| Superveniência de depreciação..... | - | 72.518 | 51.179 |
| Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (*)..... | - | 8.669 | 8.248 |
| Depreciação acumulada..... | - | (509.110) | (368.461) |
| Total..... | - | <u>692.938</u> | <u>575.440</u> |

b) Bens Arrendados – Arrendamento Operacional:

| | Taxa anual de Depreciação (%) | Consolidado | |
|--|-------------------------------|---------------|--------------|
| | | 2014 | 2013 |
| Equipamentos de informática..... | 28,57% | 35.061 | 16.654 |
| Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (*)..... | - | - | 69 |
| Depreciação acumulada..... | - | (14.091) | (7.894) |
| Total..... | - | <u>20.970</u> | <u>8.829</u> |

c) Bens Arrendados – Total:

| | Taxa anual de Depreciação (%) | Consolidado | |
|--|-------------------------------|----------------|----------------|
| | | 2014 | 2013 |
| Máquinas e equipamentos..... | 14,29% | 557.315 | 456.451 |
| Móveis e utensílios..... | 14,29% | 250 | 250 |
| Equipamentos de informática..... | 28,57% | 397.381 | 242.274 |
| Veículos e afins..... | 28,57% | 88.196 | 91.710 |
| Aeronaves..... | 28,57% | 112.780 | 110.443 |
| Superveniência de depreciação..... | - | 72.518 | 51.179 |
| Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (*)..... | - | 8.669 | 8.317 |
| Depreciação acumulada..... | - | (523.201) | (376.355) |
| Total..... | - | <u>713.908</u> | <u>584.269</u> |

(*) nota explicativa nº 3 i

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelos arrendatários, com cláusula de benefício em favor da arrendadora.

11. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA - A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

| | Banco | | Consolidado | |
|--------------------|---------------|--------------|----------------|----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Saldo inicial..... | 7.806 | 7.514 | 222.749 | 279.905 |
| Constituição..... | 6.914 | 292 | 126.660 | 207.908 |
| Baixas..... | (272) | - | (183.868) | (265.064) |
| Saldo final..... | <u>14.448</u> | <u>7.806</u> | <u>165.541</u> | <u>222.749</u> |
| Curto prazo..... | 14.448 | 7.806 | 130.563 | 161.686 |
| Longo prazo..... | - | - | 34.978 | 61.063 |

No consolidado, durante o ano findo em 31 de dezembro de 2014, houve recuperação de créditos anteriormente baixados contra provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 63.994 (R\$ 58.479 em 2013). Houve, no ano findo em 31 de Dezembro de 2014 baixa de créditos para prejuízo no valor de R\$ 273 (R\$ 0 em 2013). No consolidado o valor das operações de créditos e outros créditos renegociados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi R\$ 13.188 (R\$ 15.198 em 2013).

12. CARTEIRA DE CÂMBIO

| | Banco e Consolidado | |
|---|---------------------|------------------|
| | 2014 | 2013 |
| Ativo: | | |
| Câmbio comprado a liquidar..... | 6.499.769 | 3.399.915 |
| Direitos sobre venda de câmbio..... | 5.408.868 | 2.969.472 |
| Adiantamentos em moeda nacional recebidos..... | - | (461) |
| Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 9 a)..... | 9.065 | 779 |
| Total..... | <u>11.917.702</u> | <u>6.369.705</u> |
| Curto prazo..... | 8.738.643 | 5.029.105 |
| Longo prazo..... | 3.179.059 | 1.340.600 |
| Total..... | <u>11.917.702</u> | <u>6.369.705</u> |
| Passivo: | | |
| Câmbio vendido a liquidar..... | 5.898.545 | 3.393.131 |
| Obrigações por compra de câmbio..... | 6.146.810 | 3.004.271 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio – exportação (nota explicativa nº 9 a)..... | (614.124) | (81.828) |
| Valores em moeda estrangeira a pagar..... | - | - |
| Total..... | <u>11.431.231</u> | <u>6.315.574</u> |
| Curto prazo..... | 8.207.159 | 4.988.866 |
| Longo prazo..... | 3.224.072 | 1.326.708 |
| Total..... | <u>11.431.231</u> | <u>6.315.574</u> |

13. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - a) Outros créditos – diversos:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Adiantamentos e antecipações salariais..... | 150 | 731 | 1.100 | 1.517 |
| Adiantamentos para pagamentos de nossa conta..... | - | - | 140 | 365 |
| Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social (nota explicativa nº 21 b)..... | 2.410 | 7.165 | 2.964 | 7.869 |
| Devedores por depósitos em garantia (*)..... | 153.514 | 131.801 | 243.630 | 204.371 |
| Devedores por depósitos em garantia-outros..... | - | - | 1.464 | 8.113 |
| Impostos e contribuições a compensar..... | 18.705 | 12.680 | 55.084 | 50.139 |
| Títulos e créditos a receber..... | - | - | 4.055 | 4.219 |
| Contratos a implantar..... | - | - | 187 | 1.057 |
| Valores a receber de ligadas (nota explicativa nº 22)..... | 27 | 27 | 3 | 3 |
| Devedores diversos no exterior (**). | 7.436 | 2.794 | 7.436 | 2.794 |
| Devedores diversos no País..... | - | - | 3.671 | 2.761 |
| Outros..... | 491 | 291 | 4.134 | 8.423 |
| Total..... | <u>182.733</u> | <u>155.489</u> | <u>323.868</u> | <u>291.631</u> |
| Curto prazo..... | 29.218 | 23.688 | 55.445 | 52.636 |
| Longo prazo..... | 153.515 | 131.801 | 268.423 | 238.995 |
| Total..... | <u>182.733</u> | <u>155.489</u> | <u>323.868</u> | <u>291.631</u> |

(*) No Banco, refere-se, basicamente, a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda sobre operações de "Box quatro pontas", totalizando R\$ 45.410 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 42.202 em 2013), a dedutibilidade do expurgo inflacionário referente a Lei nº 8.200/91 no montante de R\$ 2.531 (R\$ 6.533 em 2013), a ampliação da base de cálculo do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (Lei nº 9.718/98) no montante de R\$ 85.533 (R\$ 74.603 em 2013). Nas controladas referem-se principalmente a discussões judiciais decorrentes de imposto de renda e contribuição social correspondentes às diferenças de correção monetária relativos aos Planos Verão, Collor I e II, totalizando R\$ 8.158 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 7.531 em 2013), processos trabalhistas, no montante de R\$ 32.273 (R\$ 23.354 em 2013), e desmutualização da BM&FBOVESPA R\$ 8.795 (R\$ 8.270 em 2013). (**) Refere-se a serviços prestados pelo Banco no exterior (nota explicativa nº 22).

b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias:

| | Banco | | Consolidado | |
|--|--------|--------|-------------|--------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Provisão para impostos e contribuições sobre lucros..... | 61.518 | 15.556 | 63.203 | 17.860 |
| Impostos e contribuições a recolher..... | 375 | 250 | 7.632 | 6.365 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 21 d)..... | 13.893 | 78.160 | 34.072 | 93.01 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

ii. Movimentação dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis em 31 de dezembro de 2014

Em 31 de dezembro de 2013

| | Banco | | | | Consolidado | | | |
|-------------------------------------|------------------------------------|--------------------|------------------------------|--------------------|------------------------------------|--------------------|------------------------------|--------------------|
| | Riscos fiscais e obrigações legais | | Riscos trabalhistas e cíveis | | Riscos fiscais e obrigações legais | | Riscos trabalhistas e cíveis | |
| | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado |
| Saldo inicial | 148.891 | 4.916 | 873 | 154.680 | 219.948 | 87.350 | 25.997 | 333.295 |
| Constituição (*) | 17.764 | 10.255 | - | 28.019 | 38.399 | 43.718 | 3.042 | 85.159 |
| Baixas | - | - | (507) | (507) | 18 | (618) | (1.796) | (2.396) |
| Reversão (**) | (26.470) | (2.009) | (379) | (28.858) | (26.578) | (25.179) | (11.651) | (63.408) |
| Atualização (*) | 7.204 | 462 | 16 | 7.682 | 7.281 | 462 | 16 | 7.759 |
| Saldo final | 147.389 | 13.624 | 3 | 161.016 | 239.068 | 105.733 | 15.608 | 360.409 |
| Devedores por depósitos em garantia | 152.403 | 1.111 | - | 153.514 | 200.448 | 33.384 | 9.797 | 243.630 |

Em 31 de dezembro de 2013

| | Banco | | | | Consolidado | | | |
|-------------------------------------|------------------------------------|--------------------|------------------------------|--------------------|------------------------------------|--------------------|------------------------------|--------------------|
| | Riscos fiscais e obrigações legais | | Riscos trabalhistas e cíveis | | Riscos fiscais e obrigações legais | | Riscos trabalhistas e cíveis | |
| | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado |
| Saldo inicial | 137.125 | 4.914 | 94 | 142.133 | 287.209 | 41.165 | 26.400 | 354.774 |
| Constituição (*) | 6.624 | 747 | 773 | 8.144 | 32.833 | 66.726 | 10.650 | 110.209 |
| Baixas | (8) | - | - | (8) | (68.630) | - | - | (68.630) |
| Reversão (**) | - | (945) | - | (945) | (36.670) | (20.741) | (11.059) | (68.470) |
| Atualização (*) | 5.150 | 200 | 6 | 5.356 | 5.206 | 200 | 6 | 5.412 |
| Saldo final | 148.891 | 4.916 | 873 | 154.680 | 219.948 | 87.350 | 25.997 | 333.295 |
| Devedores por depósitos em garantia | 130.787 | 1.014 | - | 131.801 | 175.336 | 24.368 | 4.667 | 204.371 |

(*) Nota explicativa nº 25. Em riscos fiscais, a constituição de novos principais no valor de R\$ 17.764 no Banco refere-se, basicamente, ao processo que discute o alargamento de bases das contribuições para o PIS e COFINS. No Consolidado, houve constituição de R\$ 17.983 em riscos fiscais na controlada Banco Cacique S.A. Para riscos trabalhistas, houve constituição de provisão de R\$ 10.255 no Banco e de R\$ 28.820 (R\$ 58.302 em 2013) no Consolidado, constituída pela controlada Banco Cacique S.A. (**) Nota explicativa nº 24. A reversão em riscos fiscais no valor de R\$ 26.470 no Banco reflete a decisões proferidas nos processos que discutiam a cobrança administrativa para o FINSOCIAL em 1991 e 1992 e a Compensação de tributos recolhidos a maior (IRPJ, ILL e CSLL) referente à correção monetária de balanço com base na Lei nº 8.200/91. Em riscos trabalhistas, o consolidado refere-se majoritariamente à reversão de R\$ 17.201 efetuada pela controlada Banco Cacique S.A.

iii. Detalhamento dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda:

Em 31 de dezembro de 2014

| | Banco | | | | | |
|--|------------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------|-----------------|--------------------|
| | Riscos fiscais e obrigações legais | | Riscos trabalhistas | | Riscos cíveis | |
| | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado |
| Perdas prováveis e obrigações legais (a) | 147.389 | 147.389 | 13.624 | 13.624 | 3 | 3 |
| Perdas possíveis (b) | 117.724 | - | - | - | 2.320 | - |
| Perdas remotas | 46.438 | - | - | - | 3.804 | - |
| Total | 311.551 | 147.389 | 13.624 | 13.624 | 6.127 | 3 |

Em 31 de dezembro de 2014

| | Consolidado | | | | | |
|--|------------------------------------|--------------------|---------------------|--------------------|-----------------|--------------------|
| | Riscos fiscais e obrigações legais | | Riscos trabalhistas | | Riscos cíveis | |
| | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor reclamado | Valor provisionado |
| Perdas prováveis e obrigações legais (a) | 192.460 | 192.460 | 105.733 | 105.733 | 14.687 | 14.687 |
| Perdas possíveis (b) | 325.229 | 46.608 | 566.401 | - | 72.347 | 921 |
| Perdas remotas | 52.503 | - | - | - | 17.459 | - |
| Total | 570.192 | 239.068 | 672.134 | 105.733 | 104.493 | 15.608 |

16. INVESTIMENTOS EM COLIGADA E CONTROLADAS – BANCO

| | Banco Cacique S.A. | | Banco Pecúnia S.A. | | SG Equipment Finance S.A.- Arrendamento Mercantil | | Société Générale S.A.- Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários | | Sgam Soc Asset Management Brasil Ltda. | | Total | |
|---------------------------------------|--------------------|----------|--------------------|-------------|---|-----------|---|-----------|--|------|---------|----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Informações das controladas: | | | | | | | | | | | | |
| Capital social | | | | | | | | | | | | |
| Quantidade de ações/cotas | 668.518 | 668.518 | 423.596 | 423.596 | 70.398 | 70.398 | 15.415 | 15.415 | 231 | 231 | - | - |
| Ordinárias | 528.393 | 528.393 | 105.127.380 | 105.127.380 | 1.282.532 | 1.282.532 | 7.956.446 | 7.956.446 | - | - | - | - |
| Preferenciais | - | - | - | - | 1.282.532 | 1.282.532 | 7.956.446 | 7.956.446 | - | - | - | - |
| Cotas | - | - | - | - | - | - | - | - | 300 | 300 | - | - |
| Participações - % | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 1 | 1 | - | - |
| Patrimônio líquido | 153.109 | 157.810 | 104.931 | 107.597 | 55.082 | 56.152 | 17.646 | 17.031 | 610 | 610 | - | - |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | (5.367) | (58.828) | (3.146) | (57) | (1.045) | (4.983) | 615 | 921 | (26) | (48) | - | - |
| Movimentação dos investimentos: | | | | | | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro | 157.810 | 215.913 | 107.597 | 107.490 | 56.152 | 41.435 | 17.031 | 23.496 | 6 | 7 | 338.596 | 388.341 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 4 | - | (1) | 1 | (51) | 8.614 | - | - | - | - | (48) | 8.615 |
| Absorção de prejuízo com reserva | - | - | - | - | - | - | - | (7.386) | - | - | - | (7.386) |
| Outras reservas de capital | 662 | 725 | 470 | 149 | 26 | 86 | - | - | - | - | 1.158 | 960 |
| Realização de reserva de reavaliação | - | - | 11 | 14 | - | - | - | - | - | - | 11 | 14 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (5.367) | (58.828) | (3.146) | (57) | (1.045) | (4.983) | 615 | 921 | 1 | (1) | (8.942) | (62.948) |
| Aumento de capital | - | - | - | - | - | 11.000 | - | - | - | - | - | 11.000 |
| Saldos em 31 de dezembro | 153.109 | 157.810 | 104.931 | 107.597 | 55.082 | 56.152 | 17.646 | 17.031 | 7 | 6 | 330.775 | 338.596 |

17. DEPÓSITOS

| | Banco | | | | | | | |
|--------------------|-------------------|-------|-------------------|---------|----------------------------|--------|---------|---------|
| | Depósitos à vista | | Depósitos a prazo | | Depósitos interfinanceiros | | Total | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Sem vencimento | 14.043 | 8.575 | - | - | - | - | 14.043 | 8.575 |
| Até 3 meses | - | - | 214.766 | 170.121 | 10.824 | 77.405 | 225.590 | 247.526 |
| De 3 meses a 1 ano | - | - | 14.925 | 459.475 | - | - | 14.925 | 459.475 |
| De 1 a 3 anos | - | - | 40.259 | 70.536 | 12.164 | - | 52.423 | 70.536 |
| Total | 14.043 | 8.575 | 269.950 | 700.132 | 22.988 | 77.405 | 306.981 | 786.112 |

| | Consolidado | | | | | |
|--------------------|-------------------|-------|-------------------|---------|---------|---------|
| | Depósitos à vista | | Depósitos a prazo | | Total | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Sem vencimento | 14.550 | 9.180 | - | - | 14.550 | 9.180 |
| Até 3 meses | - | - | 209.943 | 165.746 | 209.943 | 165.746 |
| De 3 meses a 1 ano | - | - | 15.184 | 463.551 | 15.184 | 463.551 |
| De 1 a 3 anos | - | - | 45.125 | 73.458 | 45.125 | 73.458 |
| Total | 14.550 | 9.180 | 270.252 | 702.755 | 284.802 | 711.935 |

18. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

| | Banco | | Consolidado | |
|--|-----------|-----------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Empréstimos: | | | | |
| Obrigações por empréstimos no País | - | - | 16.673 | 25.524 |
| Obrigações em moeda estrangeiras - exportação e importação (a) | 707.061 | 93.004 | 707.061 | 93.004 |
| Obrigações em moedas estrangeiras - outras obrigações (b) | 2.262.514 | 1.156.798 | 2.262.514 | 1.156.798 |
| Obrigações por empréstimos no exterior (c) | 1.034.858 | 1.359.365 | 1.368.070 | 1.755.539 |
| Subtotal | 4.004.433 | 2.609.167 | 4.354.318 | 3.030.865 |
| Repasses do País | | | | |
| Finame | 17.471 | 6.138 | 17.471 | 6.138 |
| Total | 4.021.904 | 2.615.305 | 4.371.789 | 3.037.003 |
| Curto prazo | 3.854.277 | 2.074.597 | 3.984.933 | 2.228.599 |
| Longo prazo | 167.627 | 540.708 | 386.856 | 808.404 |
| Total | 4.021.904 | 2.615.305 | 4.371.789 | 3.037.003 |

(a) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com vencimentos até 2015 e para aplicação em desconto de letras de exportação, pré-financiamentos de exportações e financiamentos de importações, incorrendo em variação cambial, acrescida de juros de até 0,66% ao ano em 2014 (0,76% ao ano em 2013).

(b) São representadas por empréstimos em moeda estrangeira com vencimentos até 2019, sujeitos à variação cambial e juros de até 3,5% ao ano em 2014 e em 2013.

(c) Referem-se a empréstimos, centralizados com a matriz do Banco, no exterior, com vencimentos até 2019, sujeitos à variação cambial e a juros de até 4,41% ao ano em 2014 (4,42% ao ano em 2013). Para os empréstimos que foram feitos "hedges" de fluxo de caixa (nota explicativa nº 7 e.3) com derivativos no mercado futuro de "DDI" e "DI", houve marcação a mercado no Banco com ajuste favorável de R\$ 25.771 (R\$ 15.413 em 2013) e Consolidado R\$ 3.260 (R\$ 18.657 em 2013).

19. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

| | Banco | | Consolidado | |
|---|-------|------|-------------|--------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Comissão de fianças | - | 1 | - | 1 |
| Comissão de empréstimos (*) | - | - | 19.233 | 26.828 |
| Descontos obtidos a diferir (**) | - | - | 13.320 | 10.506 |
| Comissão de operação em moeda estrangeira | 48 | 46 | 48 | 46 |
| Total | 48 | 47 | 32.601 | 37.381 |

(*) Refere-se a rendas oriundas de equalização de taxas de financiamento a lojistas, as quais são apropriadas pelo prazo contratual, bem como as comissões de abertura de crédito financiadas, que também seguem a mesma forma de apropriação. (**) Refere-se ao diferimento de desconto comercial obtido junto aos fornecedores, oriundos de operações de arrendamento mercantil.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 2.374.923 estava representado por ações, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País e exterior, composto da seguinte forma:

| | 2014 | 2013 |
|---------------------|---------|---------|
| Ações ordinárias | 408.392 | 408.392 |
| Ações preferenciais | 408.392 | 408.392 |
| Total | 816.784 | 816.784 |

b) Dividendos - Conforme previsto no estatuto do Banco, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do semestre. O Conselho de Administração, através de Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária, pode deliberar sobre a distribuição de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes.

c) Reserva de capital - Representa plano de pagamento baseado em ações conforme demonstrado na nota explicativa nº 29.

d) Reserva legal - A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do semestre, não excedendo a 20% do capital social, conforme previsto no § 4º do art. 193 da Lei 6.404/76.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2014 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações nos semestres findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

| | Banco | | | | Consolidado | | | |
|---|------------------|----------|---------------------|----------|------------------|----------|---------------------|-------------|
| | Imposto de renda | | Contribuição social | | Imposto de renda | | Contribuição social | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, deduzido das participações estatutárias..... | 5.592 | 3.885 | 5.592 | 3.885 | 12.681 | 12.802 | 12.681 | 12.802 |
| Aliquota vigente..... | 25% | 25% | 15% | 15% | 25% | 25% | 15% e 9%(*) | 15% e 9%(*) |
| Receita (despesa) crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente..... | (1.398) | (971) | (839) | (583) | (3.170) | (3.200) | (2.045) | (1.890) |
| a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças permanentes: | | | | | | | | |
| -Resultado de participações em coligadas e controladas..... | (2.236) | (15.737) | (1.341) | (9.442) | - | - | - | - |
| -Reversão (Amortização) de ágio não dedutível..... | - | - | - | - | 14.346 | 14.346 | 8.608 | 8.608 |
| -Ajustes de preços de transferência para exterior..... | (254) | - | (152) | - | (254) | - | (152) | - |
| -Juros indedutíveis Lei 12.249/10..... | (5.081) | (6.296) | (3.049) | (3.777) | (6.361) | (8.208) | (3.817) | (4.924) |
| -Despesas com fraudes..... | - | - | - | - | (23) | (68) | (14) | (41) |
| -Incentivo fiscal..... | (62) | 364 | (38) | - | (64) | 364 | (39) | (1) |
| -Descontos concedidos..... | - | - | - | - | (1.671) | (5.656) | (1.002) | (3.394) |
| -Despesas com cessão em operações de crédito..... | - | - | - | - | - | 99 | - | 60 |
| -Outras despesas não dedutíveis..... | 107 | (426) | (186) | (256) | (904) | (663) | (827) | (321) |
| b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais: | | | | | | | | |
| Diferenças temporárias (a)..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| -Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e civéis..... | (1.583) | (3.137) | (951) | (1.882) | (7.254) | 9.014 | (3.866) | 4.781 |
| -Ajuste a valor de mercado - TVM e derivativos..... | (41.753) | 11.335 | (25.052) | 6.801 | (42.888) | 11.692 | (25.733) | 7.016 |
| -(Provisão)/Reversão para despesas com SG Paris..... | (16) | 50 | (10) | 30 | (16) | (11) | (10) | (7) |
| -Provisão/(Reversão) para devedores duvidosos..... | (1.728) | (74) | (1.037) | (44) | 14.019 | 3.126 | 8.411 | 1.875 |
| -Provisão para publicação de balanço..... | 8 | - | 5 | - | 8 | (14) | 5 | (8) |
| -(Provisão)/Reversão de bônus e PLR..... | (64) | (81) | (38) | (49) | 154 | 50 | 64 | (303) |
| -Honorários advocatícios..... | (70) | 663 | (42) | 397 | (70) | 663 | (42) | 397 |
| -Outras diferenças temporárias..... | (184) | 4 | (110) | 2 | 186 | (5.080) | (3.244) | (812) |
| Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas exercícios anteriores..... | 16.420 | 4.401 | 9.852 | 2.641 | 16.420 | 4.401 | 9.852 | 2.641 |
| prejuízo fiscal e base negativa apurados no exercício..... | - | - | - | - | (21.769) | (38.613) | (12.042) | (22.592) |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social exercício..... | (37.894) | (9.905) | (22.988) | (6.162) | (38.371) | (16.817) | (25.499) | (8.520) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido..... | 42.204 | (11.335) | 25.322 | (6.801) | 37.636 | (13.114) | 25.783 | (4.669) |
| Ajustes de imposto de renda e da contribuição social de outros exercícios..... | (903) | 348 | (547) | 230 | (899) | 348 | (545) | 230 |
| Total de imposto de renda e contribuição social..... | 3.407 | (20.892) | 1.787 | (12.733) | (1.634) | (29.583) | (261) | (12.959) |

(*) A alíquota da CSLL das empresas não financeiras é de 9%.

a) O Banco possui prejuízos fiscais em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 14.918 (R\$ 80.776 em 2013) e no Consolidado R\$ 809.086 (R\$ 625.938 em 2013) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 193.177 (R\$ 178.165 em 2013) no Consolidado R\$ 752.899 (R\$ 985.043 em 2013), sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribuição social (15% e 9%) diferidos no montante de R\$ 83.238 (R\$ 103.577 em 2013), no Consolidado R\$ 605.999 (R\$ 630.739 em 2013) e, conservadoramente, não reconheceu estabelecimento esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando o estudo técnico demonstre a capacidade de sua recuperação, em atendimento à Resolução nº 3.059/02 do BACEN.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

| | Banco | | Consolidado | |
|--|-------|--------|-------------|--------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Ativo - Imposto de renda | | | | |
| Prejuízo fiscal e base negativa..... | - | - | - | - |
| Diferenças temporárias:..... | 6.024 | 17.913 | 7.408 | 19.672 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | - | - | 1.252 | 1.095 |
| Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos..... | 6.024 | 4.612 | 6.101 | 4.612 |
| Ajuste a valor de Mercado-hedge-cash flow hedge..... | - | 13.301 | - | 13.903 |
| Outras..... | - | - | 55 | 62 |
| Total..... | 6.024 | 17.913 | 7.408 | 19.672 |
| Alíquota de imposto de renda..... | 25% | 25% | 25% | 25% |
| Crédito tributário constituído..... | 1.506 | 4.478 | 1.852 | 4.918 |
| Ativo - Contribuição social (Alíquota de 15%) | | | | |
| Prejuízo fiscal e base negativa..... | - | - | - | - |
| Diferenças temporárias:..... | 6.024 | 17.913 | 7.408 | 19.672 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa..... | - | - | 1.252 | 1.095 |
| Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos..... | 6.024 | 4.612 | 6.101 | 4.612 |
| Ajuste a valor de Mercado-hedge-cash flow hedge..... | - | 13.301 | - | 13.903 |
| Outras..... | - | - | 55 | 62 |
| Total..... | 6.024 | 17.913 | 7.408 | 19.672 |
| Alíquota de contribuição social..... | 15% | 15% | 15% | 15% |
| Crédito tributário constituído..... | 904 | 2.687 | 1.111 | 2.951 |

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|---------|----------|-------------|----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Saldo inicial..... | 7.165 | 29.828 | 7.869 | 35.386 |
| Adições..... | - | - | 60 | 87 |
| Baixas..... | (4.755) | (22.663) | (4.997) | (27.604) |
| Transferência para imposto de renda diferido..... | - | - | - | - |
| Ajustes a valor de mercado TVM - disponível para venda..... | - | - | 31 | - |
| Saldo final..... | 2.410 | 7.165 | 2.963 | 7.869 |

d) Movimentação do imposto de renda diferido passivo

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------|--------|-------------|--------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Saldo inicial..... | 78.160 | 60.024 | 93.016 | 69.695 |
| Ajustes a valor de mercado TVM - disponível para venda..... | - | - | 2 | - |
| Marcação a mercado-hedge-cash flow hedge..... | 3.259 | - | 3.259 | - |
| Marcação a mercado- TVM e Derivativos..... | (67.526) | 16.269 | (67.526) | 16.136 |
| Marcação a mercado da linha SG Paris..... | - | 1.867 | - | 1.867 |
| Reserva de reavaliação..... | - | - | (13) | (13) |
| Realização de superveniência de depreciação..... | - | - | 5.334 | 5.331 |
| Saldo final (*)..... | 13.893 | 78.160 | 34.072 | 93.016 |

(*) Nota explicativa nº 13 b

e) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários - O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de geração de resultados futuros positivos:

| Ano..... | Banco | | Consolidado | |
|------------|-------|-------|-------------|-------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| 2013..... | - | - | - | 241 |
| 2014..... | - | 7.165 | 31 | 7.190 |
| 2015..... | 2.410 | - | 2.431 | - |
| 2016..... | - | - | - | 438 |
| 2017..... | - | - | 501 | - |
| Total..... | 2.410 | 7.165 | 2.963 | 7.869 |

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$ 2.135 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 6.774 em 2013).

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - As transações com partes relacionadas são assim resumidas: a) As transações com controladores, controladas e outras partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

| | Banco | | | | Consolidado | | | |
|--|-----------------|-------------|-------------------|-----------|-----------------|-----------|-------------------|-----------|
| | Ativo (Passivo) | | Receita (Despesa) | | Ativo (Passivo) | | Receita (Despesa) | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| | | | | | | | | |
| SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil | | | | | | | | |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros..... | 242.043 | 130.964 | 19.051 | 13.080 | - | - | - | - |
| Valores a receber de sociedades ligadas..... | 11 | 11 | 132 | 134 | - | - | - | - |
| Depósitos à vista..... | (26) | (32) | - | - | - | - | - | - |
| Depósitos interfinanceiros..... | (12.164) | - | (4.166) | - | - | - | - | - |
| Operações com swap - diferencial a receber/(pagar)..... | (6.812) | 1.175 | (1.309) | 1.752 | - | - | - | - |
| Société Générale S.A. Corret Câmbio Tits Vals Mobiliários | | | | | | | | |
| Valores a receber de sociedades ligadas..... | 13 | 13 | 145 | 153 | - | - | - | - |
| Depósitos à vista..... | (8) | (3) | - | - | - | - | - | - |
| Depósitos interfinanceiros..... | (8.124) | (15.859) | (1.083) | (1.166) | - | - | - | - |
| SGAM Soc Asset Management Brasil Ltda. | | | | | | | | |
| Valores a receber de sociedades ligadas..... | 2 | 2 | 20 | 19 | 2 | 2 | 20 | 19 |
| Depósitos à vista..... | (4) | (1) | - | - | (4) | (1) | - | - |
| Depósitos a prazo..... | (471) | (508) | (49) | (40) | (471) | (508) | (49) | (40) |
| Banco Pecúnia S.A. | | | | | | | | |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros..... | 663.841 | 672.478 | 70.428 | 85.851 | - | - | - | - |
| Depósitos interfinanceiros..... | - | (13.510) | (1.054) | (5.546) | - | - | - | - |
| Banco Cacique S.A. | | | | | | | | |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros..... | 699.750 | 999.766 | 89.340 | 125.793 | - | - | - | - |
| Depósitos interfinanceiros..... | (2.700) | (48.036) | (1.000) | (3.744) | - | - | - | - |
| Société Générale - Nova York: | | | | | | | | |
| Depósitos no exterior em moeda estrangeira..... | 29 | 3.826 | 19 | - | 29 | 3.826 | 19 | - |
| Obrigações em moeda estrangeira..... | (826.354) | - | (2.862) | - | (826.354) | - | (2.862) | - |
| Société Générale - Paris: | | | | | | | | |
| Aplicações em moeda estrangeira..... | - | - | (98.342) | 6.323 | - | - | (98.342) | 6.323 |
| Depósitos no exterior em moeda estrangeira..... | - | 19.411 | - | 128.333 | - | 19.411 | - | (128.333) |
| Devedores diversos no exterior (*)..... | 7.436 | 2.794 | 7.084 | 731 | 7.436 | 2.794 | 7.084 | 731 |
| Cretores diversos no exterior (**)..... | (15) | - | (15) | 197 | (232) | (28) | (255) | 197 |
| Outras obrigações - diversas..... | - | - | 3.135 | - | - | - | 3.135 | - |
| Obrigações em moeda estrangeira..... | - | (32.698) | - | (11.275) | - | 32.698 | - | (11.275) |
| Obrigações por empréstimos no exterior..... | (3.178.079) | (2.492.391) | (26.630) | (145.296) | (3.429.385) | 2.792.539 | (62.730) | (198.214) |
| Société Générale - Canadá | | | | | | | | |
| Obrigações por empréstimos no exterior..... | - | - | (815) | (455) | - | - | (815) | (455) |
| Société Générale - Cayman | | | | | | | | |
| Obrigações por empréstimos no exterior..... | - | (93.004) | - | - | - | 93.004 | - | - |
| Sogener Administração e Serviços Ltda. | | | | | | | | |
| Valores a receber de sociedades ligadas..... | 1 | 1 | 9 | 18 | 1 | 1 | 9 | 18 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas..... | - | - | - | (292) | - | - | - | (292) |
| Depósitos à vista..... | (10) | (5) | - | - | (10) | (5) | - | - |
| Depósitos a prazo..... | (2.094) | (1.966) | (108) | (152) | (2.094) | (1.966) | (108) | (152) |
| Ald Automotive Ltda. | | | | | | | | |
| Depósitos à vista..... | (8) | (12) | - | - | (8) | (12) | - | - |
| Depósitos a prazo..... | (13.130) | (11.204) | (1.867) | (1.120) | (13.130) | (11.204) | (1.867) | (1.120) |
| Operações com swap - diferencial a receber/(pagar)..... | (46.186) | (20.923) | (25.556) | (10.963) | (46.186) | (20.923) | (25.556) | (10.963) |
| Resumo por conta: | | | | | | | | |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros..... | 1.605.634 | 1.803.208 | 178.819 | 224.723 | - | - | - | - |
| Aplicações em moeda estrangeira..... | - | - | (98.342) | 6.323 | - | - | (98.342) | 6.323 |
| Cretores diversos no exterior (**)..... | (15) | - | (15) | 197 | (232) | (28) | (255) | 197 |
| Depósitos a prazo..... | (15.695) | (13.678) | (2.024) | (1.311) | (15.695) | (13.678) | (2.024) | (1.312) |
| Depósitos à vista..... | (56) | (53) | - | - | (22) | (18) | - | - |
| Depósitos interfinanceiros..... | (22.988) | (77.405) | (7.303) | (10.457) | - | - | - | - |
| Depósitos no exterior em moeda estrangeira..... | 29 | 23.237 | 19 | (128.333) | 29 | 23.237 | 19 | (128.333) |
| Devedores diversos no exterior (*)..... | 7.436 | 2.794 | 7.084 | 731 | 7.436 | 2.794 | 7.084 | 731 |
| Obrigações em moedas estrangeira..... | (826.354) | (32.698) | (2.862) | (11.275) | (826.354) | 32.698 | (2.862) | (11.275) |
| Obrigações por empréstimos no exterior..... | (3.178.079) | (2.585.395) | (27.445) | (145.751) | (3.429.385) | 2.885.543 | (63.545) | (198.669) |
| Obrigações por repasses no exterior..... | - | - | 3.135 | - | - | - | 3.135 | - |
| Operações com swap - diferencial a receber/(pagar)..... | (52.998) | (19.748) | (26.865) | (9.211) | (46.186) | (20.923) | (25.556) | (10.963) |
| Outras obrigações - diversas..... | - | - | 3.135 | - | - | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

23. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | Banco | | Consolidado | |
|---|--------|--------|-------------|---------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Despesas de água, energia e gás..... | 105 | 98 | 1.099 | 1.304 |
| Despesas de material..... | 112 | 120 | 732 | 674 |
| Despesas de serviços técnicos especializados..... | 7.674 | 5.214 | 1.998 | 2.217 |
| Despesas de processamento de dados..... | 3.185 | 3.108 | 38.786 | 32.260 |
| Despesas de serviços do sistema financeiro..... | 9.021 | 7.989 | 18.176 | 16.020 |
| Despesas de alugueis..... | 3.791 | 3.894 | 16.916 | 21.837 |
| Despesas de serviços de terceiros..... | 1.327 | 909 | 12.090 | 13.209 |
| Despesas de manutenção e conservação de bens..... | 393 | 459 | 2.540 | 2.489 |
| Despesas de comunicações..... | 1.301 | 730 | 9.784 | 11.183 |
| Despesas de contribuições filantrópicas..... | 760 | 544 | 919 | 813 |
| Despesas de serviços de vigilância e segurança..... | 99 | 83 | 525 | 523 |
| Despesas com informações cadastrais - PF e PJ..... | - | - | 3.867 | 2.891 |
| Despesas de arrendamento..... | 81 | 87 | 327 | 435 |
| Despesas de seguros..... | 110 | 89 | 796 | 2.051 |
| Despesas com entidades de classe..... | - | 516 | 71 | 581 |
| Despesas de propaganda e publicidade..... | 123 | 121 | 17.117 | 12.478 |
| Despesas de publicações..... | 180 | 228 | 217 | 265 |
| Despesas de transportes..... | 526 | 211 | 3.048 | 3.377 |
| Despesas de promoções e relações públicas..... | 627 | 274 | 854 | 576 |
| Despesas de viagem..... | 1.605 | 954 | 3.228 | 3.189 |
| Despesas de depreciação e amortização..... | 1.543 | 776 | 7.473 | 6.785 |
| Despesas com serviços de consultoria e assessoria..... | - | 3.698 | 46.560 | 54.051 |
| Despesas com auditoria..... | 504 | - | 1.485 | 922 |
| Despesas com prestação de serviços corporativos - exterior..... | 53 | 616 | 292 | 879 |
| Despesas de serviços de promoção de vendas..... | - | - | 9.505 | 13.390 |
| Despesas de serviços de cobrança..... | - | - | 20.969 | 21.495 |
| Despesas de serviços administrativos prestados..... | - | - | 252 | 254 |
| Despesas de serviços de assessoria jurídica..... | - | - | 9.489 | 10.091 |
| Despesas com garantia fiscal..... | 91 | - | 91 | - |
| Despesas de estrutura compartilhada..... | - | - | - | 6.878 |
| Outras..... | 1.632 | 638 | 14.688 | 14.478 |
| Total..... | 34.843 | 31.356 | 243.894 | 257.595 |

24. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

| | Banco | | Consolidado | |
|--|--------|--------|-------------|---------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Recuperação de encargos e despesas..... | - | - | 7.811 | 4.400 |
| Reversão de provisão de prestação de serviços no exterior..... | - | 2.880 | - | 2.880 |
| Reversão de provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii)..... | 26.470 | - | 26.578 | 36.670 |
| Reversão de provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii)..... | 2.009 | 945 | 25.179 | 20.741 |
| Reversão de provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii)..... | 379 | - | 11.651 | 10.907 |
| Atualização de créditos tributários..... | - | - | 914 | 408 |
| Atualização de depósitos judiciais..... | 6.395 | 10.534 | 7.030 | 11.604 |
| Atualização de depósitos trabalhistas..... | 64 | - | 64 | - |
| Juros e multas..... | 105 | 1.216 | 751 | 1.676 |
| Reversão de provisões com créditos cedidos com coobrigação..... | - | - | 162 | 232 |
| Reversão de provisão despesas de publicação..... | - | 288 | - | 288 |
| Reversão de provisão de auditoria externa..... | - | 362 | 155 | 362 |
| Receitas com encargos de cancelamento de contratos..... | - | - | - | 59 |
| Receitas com encargos contratuais – inadimplência..... | - | - | 500 | 52 |
| Descontos obtidos..... | - | - | 30 | - |
| Variação monetária..... | 1.800 | 43 | 8.547 | 2.496 |
| Lucro no recebimento de créditos adquiridos..... | - | 2.090 | - | 2.098 |
| Reversão de provisão de despesas de advogados..... | 34 | 2.686 | 34 | 2.686 |
| Rendas de comissão sobre vendas de seguros..... | - | - | 4.458 | 3.804 |
| Receita de estrutura compartilhada..... | - | - | - | 6.878 |
| Reversão de provisão de desmantelamento de lojas..... | - | - | 3.865 | 2.484 |
| Outras..... | 261 | 176 | 8.434 | 7.842 |
| Total..... | 37.517 | 21.220 | 106.163 | 118.567 |

25. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

| | Banco | | Consolidado | |
|---|--------|--------|-------------|---------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Prestação de serviços no exterior..... | 44 | 2.686 | 44 | 2.686 |
| Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii)..... | 17.764 | 6.624 | 38.399 | 32.833 |
| Atualização de riscos fiscais (nota explicativa nº 15 ii)..... | 7.204 | 5.150 | 7.281 | 5.206 |
| Provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii)..... | 10.255 | 747 | 43.718 | 66.726 |
| Atualização de riscos trabalhistas (nota explicativa nº 15 ii)..... | 462 | 200 | 462 | 200 |
| Provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii)..... | - | 773 | 3.042 | 10.650 |
| Atualização de riscos cíveis (nota explicativa nº 15 ii)..... | 16 | 6 | 16 | 6 |
| Provisão para pagamento de gratificação..... | - | - | 242 | - |
| Provisão para despesas com publicação..... | - | 218 | 48 | 384 |
| Provisão para pagamento de honorários advocatícios..... | - | 34 | - | 34 |
| Despesas com fraudes..... | - | - | 864 | 1.171 |
| Despesas com prêmios de campanha em bens..... | - | - | 1.948 | 1.366 |
| Despesas com indenizações cíveis..... | - | - | 4.648 | 5.056 |
| Descontos concedidos..... | - | - | 29.194 | 22.624 |
| Despesas com provisão para perdas..... | - | - | 25.757 | - |
| CPMF e IOC bancado sobre operações..... | - | - | 6 | - |
| Variação monetária..... | 483 | 92 | 483 | 92 |
| Provisão para plano de ações..... | - | 33 | - | 33 |
| Provisão para despesas com auditoria..... | - | 225 | - | 256 |
| Despesa com provisão de desmantelamento de lojas..... | - | - | 68 | 6.349 |
| Outras..... | 2 | 6 | 5.350 | 4.132 |
| Total..... | 36.230 | 16.794 | 161.570 | 159.804 |

26. LIMITES OPERACIONAIS - Acordo da Basileia II - O BACEN divulgou diversos Comunicados que tratam das diretrizes e dos cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basileia (Basileia III), os quais estabelecem critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar. Além desses Comunicados, há outros normativos que estabelecem as diretrizes para a apuração do capital regulamentar, os quais passaram a produzir efeitos a partir de 1º de Outubro de 2013; entre eles constam: • Resolução nº 4.193/13, nº 4.194/13 e nº 4.195/13 - definem o Patrimônio de Referência Exigido (PRE); • Circular nº 3.634/13 a nº 3.641/13, e nº 3.644/13 e nº 3.645/13 - define a Parcela de RWA; • Circulares nº 3.634/13 a nº 3.647/13 - definem a exposição a exposição de Juros (RWAJur-1 a RWAJur-4), Ações (RWAacs), "Commodities" (RWAcom) e Câmbio (RWAcam); • Resolução nº 4.193/13 - define a Parcela de Risco Operacional (RWAopad). Apuração dos limites de Basileia II – Consolidado - Apuração dos limites de Basileia II Rubrica

| | Sigla | Cálculo pelo critério atual (Basileia II) | |
|--|-------|---|---------|
| | | 2014 | 2013 |
| Patrimônio Líquido de Referência (ajustado)..... | PR | 1.018.898 | 995.001 |
| Patrimônio de Referência Exigido..... | PRE | 656.169 | 555.874 |
| Parcela do Risco das Posições..... | RBAN | - | - |
| "Banking Book"..... | - | 30.795 | 36.520 |
| Valor da margem..... | - | 331.934 | 402.607 |

Parcelas que compõem o PRE

| Parcela | 2014 | | 2013 | |
|--------------------------------|---------|--------------------|---------|--------------------|
| | Totais | % de consumo do PR | Totais | % de consumo do PR |
| RWACPAD..... | 496.144 | 48% | 426.803 | 43% |
| RWACAM..... | 3.741 | 0% | - | 0% |
| RWAJUR1..... | 19.475 | 2% | 21.322 | 2% |
| RWAJUR2..... | 66.125 | 6% | 54.396 | 5% |
| RWAJUR3..... | 213 | 0% | 319 | 0% |
| RWAJUR4..... | - | 0% | - | 0% |
| PCOM..... | - | 0% | 1 | 0% |
| PACS..... | 6.604 | 1% | 6.538 | 1% |
| RWAOPAD..... | 63.867 | 6% | 46.494 | 5% |
| Adicional BCB..... | - | 0% | - | 0% |
| Extrapolação..... | - | - | - | - |
| Índice exigido - BACEN..... | 11% | - | 11% | - |
| Índice simples alcançado..... | 17,08% | - | 19,69% | - |
| Índice ampliado alcançado..... | 16,32% | - | 18,45% | - |

27. PARCELAMENTO DE DÉBITOS FEDERAIS - Em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, que, entre outras questões, instituiu um novo programa de parcelamento de débitos federais. Com base nessa Lei, em 26 de fevereiro de 2010, a Administração do Banco decidiu pela adesão ao programa de parcelamento de determinados débitos federais, conforme demonstrado a seguir, e aguarda que a Receita Federal do Brasil inicie o processo de consolidação.

| Processo | Valor contábil da provisão | |
|--|----------------------------|--------|
| | 2014 | 2013 |
| Lei nº 8.200/91 - Correção Monetária de Balanço (*)..... | - | 15.482 |
| IRRF sobre cota de fundo ao portador..... | 485 | 482 |
| CSLL..... | 1.058 | 1.050 |
| Total..... | 1.543 | 17.014 |

(*)Nota explicativa nº 15 iii a – registrado no grupo fiscais e previdenciárias

No momento da consolidação do débito, o Banco irá registrar o ganho gerado a título de desconto nos juros e nas multas, após homologação da Secretaria da Receita Federal.

28. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES - O Société Générale Group (matriz - França) oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários de sua subsidiária brasileira (Société Générale Brasil S.A.) planos de pagamentos baseados em ações. Apresentamos a seguir os planos de pagamentos baseados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2014 e outorgados a partir de 1º de janeiro de 2010. Os planos são classificados como pagamentos baseados em ações com liquidação em ações. I - Plano de ações diferidas - Em reunião realizada em 09 de março de 2010, o Conselho de Diretores do Grupo Société Générale designou os beneficiários do Plano de Ações Diferidas dentro do grupo de funcionários e executivos corporativos do Banco. A outorga das ações está condicionada ao cumprimento de permanência no grupo e, adicionalmente, sujeitos às condições de performance. Sendo que 50% das ações serão 31 outorgadas caso o beneficiário esteja no grupo em 31 de dezembro de 2014. A posse dos outros 50% dependerão do nível de performance do grupo, baseando-se em dois critérios, sendo: (i) caso o retorno sobre o capital (ROE - Return on Equity) do Grupo Société Générale seja igual ou maior que 15%, 100% das ações sujeitas a condição de performance serão empossadas; Caso o ROE seja entre 10% e 15%, as ações serão empossadas de acordo com a seguinte fórmula 10 x (ROE% - 5%), por exemplo se o ROE for de 10%, apenas 50% das ações serão empossadas. (ii) o segundo critério se aplicará caso o ROE seja inferior a 10%, possibilitando a outorga de no máximo 50% das ações e será mensurado pelo "Total de retorno de Acionista" (TSR) o qual será comparado a uma amostra de 11 empresas similares, representados por: Barclays, BBVA, BNPP, CASA, Credit Suisse, Deutsche Bank, HSBC, Intesa, Santander, Standard Chartered e UCI. se o SG ficar entre a 4ª e 6ª, serão outorgadas 25% das ações e caso fique após a sexta posição nenhuma ação será empossada. II - Plano de ações livres - Visando o sucesso do programa "Ambition SG 2015", em reunião realizada em 02 de novembro de 2010, o Conselho de Diretores do Grupo Société Générale designou os beneficiários do Plano de Ações livres dentro do grupo de funcionários e executivos corporativos do Grupo Société Générale e empresas afiliadas. O plano está dividido em dois grupos sendo o primeiro representado por 40% das ações condicionadas ao cumprimento de permanência no grupo em 31 de março de 2015 com a condição de desempenho no qual o Grupo Société Générale atinja um lucro líquido positivo no ano de 2012, condição esta atingida. O segundo grupo, 60% das ações remanescentes, está condicionado à permanência no grupo em 31 de março de 2016 com a condição de que a satisfação dos clientes aumente em 2010 e 2013 nas três linhas de negócios (operações França, Banco de varejo e Corporate Banking). III - Fidelity Bonus Scheme - O Fidelity Bonus Scheme enquadra-se na política de remuneração variável do Banco, sendo aplicada em particular para aqueles diretores que possuem atividades com possível impacto significativo no perfil de risco das instituições do conglomerado. O plano foi outorgado em março de 2013 e será liquidado em caixa em outubro de cada ano, sendo a primeira liquidação em 2013 e a última em 2016, condicionadas ao cumprimento de permanência. O plano não requer condições de desempenho para o seu semestre. A remuneração variável diferida no tempo é apurada em unidades de referência, denominadas UNIR, e utiliza como base a diferença entre o preço das ações do Société Générale (França) na data da outorga e a média do preço de fechamento dos últimos 20 pregões precedentes a 14 de março de 2013. Qualquer dividendo pago no período de carência aumentará o valor final a ser pago aos funcionários. A seguir, demonstramos os valores reconhecidos nos resultados dos semestres findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, na rubrica de despesa com pessoal contra a conta do grupo do patrimônio líquido de reserva de capital e, passivo na rubrica "Outras Obrigações Diversas":

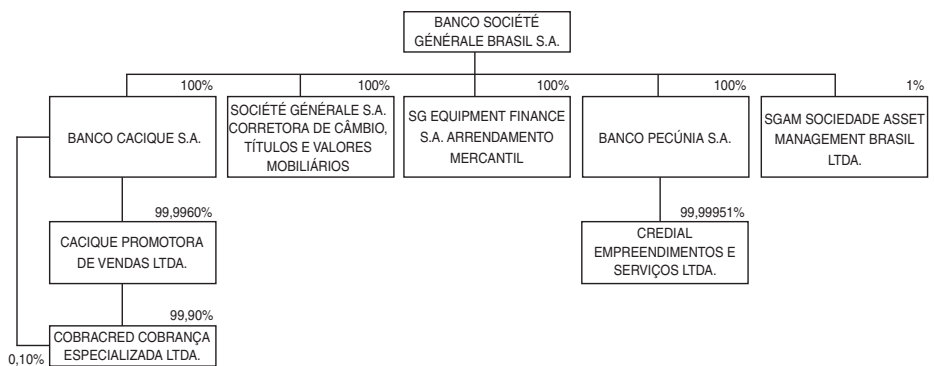
| | Banco | | Consolidado | |
|-----------------------------------|-------|------|-------------|-------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Plano de ações livres (*)..... | 91 | 83 | 3.559 | 2.255 |
| Plano de ações diferidas (*)..... | 423 | 367 | 560 | 642 |
| Fidelity Bonus Scheme (**)..... | - | - | 134 | 184 |
| Total..... | 514 | 450 | 4.253 | 3.081 |
| Saldo no início do exercício..... | 450 | 294 | 3.081 | 1.781 |
| Constituição..... | 64 | 156 | 1.463 | 1.375 |
| Canceladas..... | - | - | (208) | - |
| Exercidas..... | - | - | (83) | (75) |
| Saldo no fim do exercício..... | 514 | 450 | 4.253 | 3.081 |

29. OUTRAS INFORMAÇÕES - a) Em 31 de dezembro de 2014, a responsabilidade por fianças e garantias prestadas a terceiros, monta a R\$ 688.256 (R\$ 529.461 em 2013). b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as cessões de crédito com coobrigação com outras instituições financeiras, montam R\$ 5.127 (R\$ 22.429 em 2013) no Consolidado. Os contratos objeto das cessões referem-se a crédito pessoal consignado - INSS e a financiamento de veículos, cujos vencimentos ocorrerão até 2015. O valor presente dos contratos cedidos em 31 de dezembro de 2014 pela taxa dos contratos é de R\$ 5.127 (R\$ 20.465 em 2013) e a taxa média dessas cessões foi de 14,111% ao ano e 1,1061% ao mês para o crédito pessoal consignado - INSS e de 14,69% ao ano e 1,14787% ao mês para o financiamento de veículos. Foi também constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre essas cessões, no montante R\$ 75 (R\$ 421 em 2013). c) Plano de pensão - A partir do exercício de 2008, o Banco passou a oferecer um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade contribuição definida, o qual é administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco e pelos seus funcionários. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, as contribuições dos patrocinadores totalizaram R\$ 661 (R\$ 670 em 2013) e pelos funcionários R\$ 717 (R\$ 764 em 2013). d) Medida Provisória nº 627 convertida na Lei - Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ e CSLL. Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013. O Banco concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e não optou pela antecipação de seus efeitos, que foi manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês de agosto de 2014 conforme determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB). Todavia, com base no texto vigente estimamos que a referida MP 627/13 convertida na Lei nº 12.973 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis do Banco.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES - Em 28 de Janeiro de 2015 o Conselho de Administração do Banco Cacique S.A., e do Banco Pecúnia S.A., comunicou a decisão do Grupo Société Générale de focar suas atividades no Brasil em clientes corporativos e institucionais, encerrando dessa forma suas operações de crédito ao consumo de pessoas físicas. Em 03 de Fevereiro de 2015 a Administração do Banco Cacique S.A. e do Banco Pecúnia S.A. anunciou aos seus colaboradores o encerramento de suas operações.

31. ESTRUTURA DO GRUPO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL

Em 31 de dezembro de 2014



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA Leandro dos Santos - CRC - SP 262040/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Banco Société Générale Brasil S.A. (Comitê), órgão estatutário de caráter permanente, foi instituído em 31 de março de 2010 em atendimento à Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional - CMN. Reportando-se diretamente ao Conselho de Administração e composto por quatro diretores indicados por este órgão, compete ao Comitê, no âmbito do Conglomerado Société Générale Brasil, atuar em conformidade com o disposto em seu regimento assessando o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas ao: • Acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas; • Na indicação e avaliação da efetividade das auditorias independente e interna, bem como no acompanhamento das suas recomendações de melhorias nos controles internos; • Avaliação da efetividade dos controles internos. O Comitê reuniu-se formalmente 2 vezes desde a apreciação das demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em junho/2014 até a conclusão das atividades relativas ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2014, além de ter mantido reuniões de trabalho para discussão de assuntos específicos com diretores e especialistas das instituições que compõem o Conglomerado, bem como consultores e auditores externos. Dentre as atividades do período destacam-se: • Acompanhamento do plano de auditoria externa e das demonstrações financeiras de dez/2014 • Aprovação dos honorários da EY; • Acompanhamento do plano de auditoria interna; • Avaliação da efetividade das auditorias interna e externa; • Avaliação dos relatórios de auditoria das empresas do Conglomerado, relatórios dos diretores responsáveis pela auditoria sobre a adequação da estrutura e da atividade de auditoria; • Avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno do Conglomerado, com ênfase no cumprimento do disposto na Resolução 2.554/98 e 3380/06, seguida da aprovação do sumário executivo; • Avaliação da qualidade das demonstrações contábeis do período; • Acompanhamento do atendimento aos apontamentos feitos pelos órgãos reguladores e Auditores Independentes e internos. Em vista dos resultados dos trabalhos conduzidos, o Comitê concluiu serem satisfatórios e eficazes os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente bem como os sistemas e procedimentos de controles internos, recomendando a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado relativas ao segundo semestre de 2014. São Paulo, 9 de março de 2015. Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Acionistas do **Banco Société Générale Brasil S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Société Générale Brasil S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Société Générale Brasil S.A. e empresas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras - A Administração do Banco e empresas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco e do consolidado para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva - A Controlada SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a disposição da Lei nº. 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante, realizável a longo prazo e rendas de arrendamento, mas resultam na adequada apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva - Em nossa opinião, exceto pelo assunto descrito no parágrafo “base para opinião com ressalva”, com respeito às demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Société Générale Brasil S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Société Générale Brasil S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes - Conforme mencionado na nota explicativa 2, certas informações correspondentes as notas explicativas consolidadas, foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, pelas razões mencionadas na referida nota explicativa 2. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 13 de março de 2015


EY

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe

Contador CRC- 1SP172167/O-6

Renato Nantes

Contador CRC-1RJ115529/O-7